

发现 Fanzine

portuguese.cri.cn
portuguese.china.com
www.iberiauniversal.com

Edição 59, nº.3, MAIO/JUNHO, 2016, ERC: 126676, 2,50 €

Magazine



Foco 聚焦

China e Portugal buscam cooperação no turismo

旅游促进发展与和平 中葡寻求旅游合作

Reportagem Especial 特别报道

Livrarias físicas: livros continuam sendo “protagonistas”?

实体书店：书仍然是“主角”？



主办 **Produção**
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português da Rádio Internacional da China
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.
吴一尘 总监 **Diretora:** Wu Yichen
詹亮 葡方负责人 **Diretor:** Liang Zhan
蔚玲 主编 **Editora-Chefe:** Wei Ling
夏任 副主编 **Vice-Editor-Chefe:** Xia Ren
编辑 **Editores**
石晓森 李梅 梁策 施倬 李菁 Shi Xiaomiao, Li Mei, Liang Ce, Shi Liang, Li Jing
韩梦晨 Ana Paula Han Mengchen, Ana Paula
蔚玲 Layanna C. L. de Azevedo 审校 **Revisão:** Wei Ling, Layanna C. L. Azevedo
MX3 artes gráficas, Lda. **印刷** **Impressão:** MX3 artes gráficas, Lda.
发行和广告 **Distribuição e Publicidade**
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português da Rádio Internacional da China
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.

ERC 126676 **葡萄牙注册号** N° Registo ERC: 126676
394352/15 **出版物样本缴送登记号** Depósito Legal N° 394352/15
3000 册 (葡萄牙) **印刷数量** Tiragem: 3.000 exemplares
双月发行 **出版周期** Periodicidade: Bimestral
2,50 € **定价** Preço: 2,50 €

编辑部 **Redação**
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português, Rádio Internacional da China
中国北京市石景山路甲 16 号 **地址** **Endereço:** Av. Shijingshan, 16A, Beijing, China
100040 **邮政编码** Código Postal: 100040
+8610 68891968 **电话** Telefone: +8610 68891968
cripor@cri.com.cn **电子邮箱** E-mail: cripor@cri.com.cn
portuguese.cri.cn / portuguese.china.com **网址** Site: portuguese.cri.cn / portuguese.china.com

葡方出品人 **Propriedade**
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.
Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal **地址** **Endereço:** Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal
1800-282 **邮政编码** NPC: 1800-282
+351-218509020 / 915527970 **电话和传真** Tel./Fax.: +351 218509020 / 915527970
iberiauniversal@gmail.com **电子邮箱** E-mail: iberiauniversal@gmail.com
www.iberiauniversal.com **网址** Site: www.iberiauniversal.com



Nota:
As opiniões, notas e comentários são da exclusiva responsabilidade dos autores ou das entidades que produziram os dados. Nos termos da lei, está proibida a reprodução ou a utilização por quaisquer meios, dos textos, fotografias e ilustrações constantes desta publicação, salvo autorização por escrito. ©Ibéria Universal, Lda.

Estatuto editorial da revista Fa Xian FANZINE Magazine
Segundo as diretivas da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, as revistas novas devem publicar o seu Estatuto Editorial. Neste sentido, divulgamos *ipsis verbis* o nosso:
“A revista FANZINE Magazine terá uma periodicidade bimestral tendo como temática a divulgação e intercâmbio cultural entre China, Portugal e países Lusófonos, cujos conteúdos incidem sobre toda a envolvente desta temática. Assim, o editor assume o compromisso de respeitar os compromissos ontológicos da imprensa e a ética profissional dos jornalistas, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.”



Revistas *Instituto Confúcio* em diversos idiomas
《孔子学院》多语种期刊
Com você a qualquer hora, em qualquer lugar
随时随地与您相伴



BAIXE GRÁTIS O APLICATIVO *CONFUCIUS INSTITUTE*
E LEIA EM TODOS OS SEUS DISPOSITIVOS

在您的手机或电脑上可以免费下载《孔子学院》杂志试用版阅读软件



iTunes
Apple



On-line
www.confucius-institute-magazine.com



Google Play
Android



Amazon
Android



IBERIA UNIVERSAL

环球伊比利亚传媒有限公司

让更多葡语国家的人民倾听到
来自中国的“好声音”！

环球伊比利亚传媒

IBERIA UNIVERSAL

葡華報

葡萄牙葡华报

聯合時報

西班牙联合时报



彩虹电台 FM 91.4



Fanzine 发现 杂志



魅力中国 中文电视



熊猫·自然电视频道



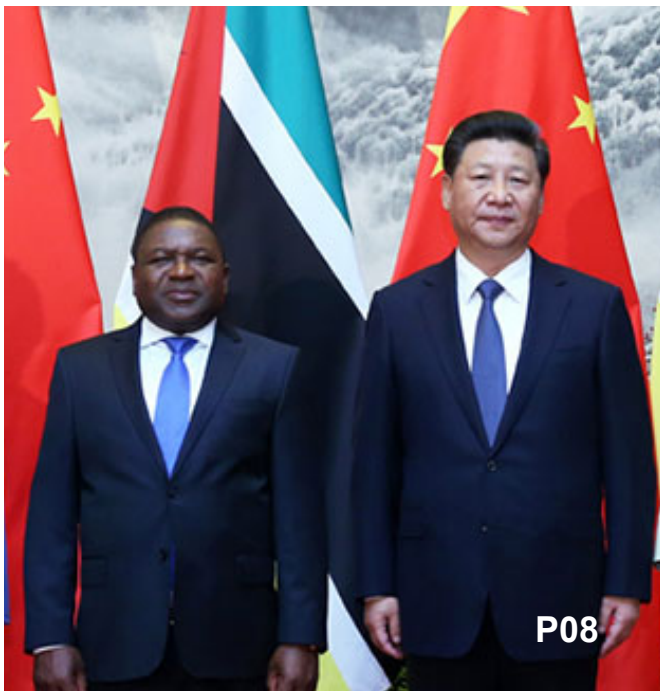
伊视欧洲台

环球伊比利亚传媒公司于2013年9月成立，总部位于葡萄牙里斯本唐·恩里克王子大街333H。

公司成立以来，秉持全媒体发展战略目标，坚持走本土化战略及市场化运作模式，致力于西葡语系涵盖地区的媒体平台建设，目标成为西葡语国家中重要的传播中国文化的枢纽。

公司目前已搭建平面媒体、视频媒体、广播媒体、移动新媒体平台，旗下涵盖《葡华报》、《联合时报》、《发现》杂志、魅力中国中文电视、Iris电台、伊视欧洲台、熊猫&自然电视频道、电视剧译制等实力机构，目标发展成为可覆盖全葡语系地区的综合型传媒集团，为受众提供落地广播、网站、移动在线、社交媒体、平面媒体等多形态、全方位报道，覆盖欧洲、拉丁美洲、非洲和亚洲的两亿多人口。

电话：+351 213 540 168 邮箱：iberiauniversal@gmail.com 地址：AV. Infante D. Henrique N333H Piso 4, Escritoria 48, 1800-282 Lisboa



ÍNDICE 目录

Edição 59, nº. 3, 2016 2016 第三期 总第 59 期

Fique por Dentro | 关键词

- 08-09** China e Moçambique elevam suas relações para parceria estratégica global
中国莫桑比克建立全面战略合作伙伴关系
Voo direto China-Portugal entrará em operação este ano
中葡直航有望今年开启
Primeira edição bilingue da *Antologia de Du Fu* publicada em Macau
首部中葡双语《杜甫诗选》在澳门出版
Filme chinês *A Família* vence o Grande Prêmio Cidade de Lisboa
中国电影《家》荣获里斯本独立国际电影节最佳故事长片奖

Imagem | 影像

- 10-11** O maior radiotelescópio do mundo construído na China
中国世界最大单口径射电望远镜 FAST 主体工程完工

Foco | 聚焦

- 12-15** Que o turismo impulse a paz e o desenvolvimento mundiais
—— Conferência Mundial do Turismo para o Desenvolvimento realiza-se em Beijing
世界旅游发展大会发布《北京宣言》 促进全球旅游业可持续发展
China e Portugal buscam cooperação no turismo
旅游促进发展与和平 中葡寻求旅游合作

Entrevista | 专访

- 16-19** Cooperação entre Portugal e a China tem grande potencial de desenvolvimento
—— Presidente da República de Portugal concede entrevista exclusiva ao *Diário do Povo*
在“一带一路”框架下推进中葡合作
——葡萄牙总统德索萨接受人民日报专访

Economia | 经济

- 20-23** Notas econômicas
经济简讯
Baosteel e Wisco planejam reestruturação estratégica
武钢集团与宝钢集团宣布筹划战略重组

Capa

Uma peça na exposição de livros de artesanato organizada pela Livraria Avant-Garde de Nanjing. (CFP)



Reportagem especial | 特别报道

- 24-29** Livrarias físicas: livros continuam sendo “protagonistas”?
实体书店：书仍然是“主角”？

Cultura | 文化

- 30-35** O sonho pela revista independente de jovens em Chengdu
成都青年的独立杂志梦
——访《可以》杂志编辑团队
O Cinema de Jia Zhangke
一个巴西学者眼中的贾樟柯电影

Esporte | 体育

- 36-39** Delegação chinesa pronta para Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro
里约奥运会，中国军团整装待发
Quantas medalhas de ouro a China poderá ganhar no Rio de Janeiro
中国代表团里约奥运会夺金点

Paladar | 食刻

- 40-41** Meifu Jiayan —— Banquete da Família Mei
梅府家宴
Batata Frita com Ovo
土豆炒鸡蛋

Contos e Lendas da China | 中国故事与传说

- 42-43** A Perda de Jingzhou por Imprudência
大意失荆州

Opinião | 观点

- 44** Modelos chineses contribuem para o combate à pobreza no mundo
中国的扶贫模式已成为世界减贫的宝贵财富



Boletim de Programação
广播节目单
Horários e Frequências
播出时间与频率表

P45

中国莫桑比克建立全面战略合作伙伴关系

China e Moçambique elevam suas relações para parceria estratégica global

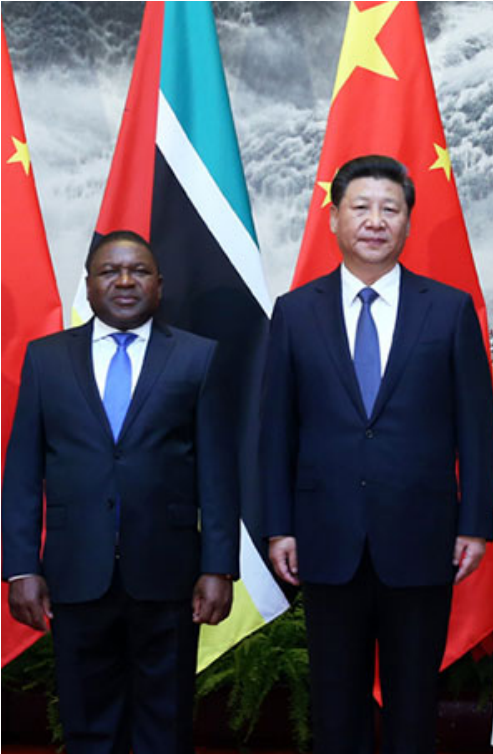
O presidente chinês Xi Jinping e seu homólogo moçambicano Filipe Jacinto Nyusi decidiram no dia 18 de maio, elevar as relações entre os dois países para uma parceria estratégica global.

Os dois presidentes atingiram o consenso durante suas conversações no Grande Palácio do Povo, no centro da cidade de Beijing. Nyusi está em visita de Estado à China a convite de Xi Jinping.

“A China está pronta para aprofundar e expandir a cooperação amistosa e de benefício recíproco com Moçambique em diversas áreas dentro do marco dos dez principais planos para a cooperação China-África, a fim de melhor beneficiar os povos dos dois países”, disse Xi Jinping.

“Os dois lados devem continuar a planejar e avançar nos laços bilaterais através de uma perspectiva estratégica e de longo prazo, compreendendo e apoiando um ao outro em assuntos que envolvem seus interesses essenciais e principais preocupações”, disse Xi, pedindo interações mais estreitas entre os órgãos governamentais, partidos no poder, corpos legislativos e Forças Armadas dos dois países.

Segundo uma declaração conjunta para estabelecer a parceria, a China apoiará firmemente os esforços de Moçambique para salvaguardar sua segurança e estabilidade nacionais,



assim como resistir a interferências externas.

Moçambique apoiará o princípio de “uma só China” e todos os esforços do governo chinês para alcançar o desenvolvimento pacífico das relações através do Estreito de Taiwan e a reunificação nacional, disse a declaração. Também apoia os esforços chineses de solucionar disputas territoriais e marítimas com os

países diretamente envolvidos por consulta e negociação conforme acordos bilaterais e consenso regional, segundo a declaração.

Xi Jinping disse esperar uma cooperação mais estreitas com Moçambique dentro do marco da Rota da Seda Marítima do Século 21 para impulsionar a economia marítima, pescaria e desenvolvimento portuário e prometeu fortalecer a cooperação com Moçambique em capacidade industrial para ajudar o país africano a aproveitar o potencial de seus ricos recursos naturais e humanos para o desenvolvimento econômico.

Xi Jinping disse que o governo chinês apoiará as companhias chinesas a investirem na exploração de gás natural, manufatura, agricultura e infraestrutura em Moçambique, assim como cooperar em recursos humanos para ajudar o país a melhorar seu sistema industrial nacional.

Ao expressar a gratidão pela ajuda chinesa no empenho moçambicano pela independência e desenvolvimento nacionais, Nyusi disse que o lado moçambicano está disposto a impulsionar sua cooperação com a China em diversos setores, e que dá boas-vindas a mais investimentos do gigante asiático.

entendimento e apoio mútuo, compreensão e cooperação, e apoio mútuo em assuntos que envolvem seus interesses essenciais e principais preocupações”, disse Xi, pedindo interações mais estreitas entre os órgãos governamentais, partidos no poder, corpos legislativos e Forças Armadas dos dois países.

Segundo uma declaração conjunta para estabelecer a parceria, a China apoiará firmemente os esforços de Moçambique para salvaguardar sua segurança e estabilidade nacionais,

China e Moçambique elevam suas relações para parceria estratégica global

O presidente chinês Xi Jinping e seu homólogo moçambicano Filipe Jacinto Nyusi decidiram no dia 18 de maio, elevar as relações entre os dois países para uma parceria estratégica global.

Os dois presidentes atingiram o consenso durante suas conversações no Grande Palácio do Povo, no centro da cidade de Beijing. Nyusi está em visita de Estado à China a convite de Xi Jinping.

中葡直航有望今年开启

Voo direto China-Portugal entrará em operação este ano

Segundo notícia avançada pelo jornal Público em 3 de junho, a Administração de Aviação Civil da China (CAAC) já aprovou o voo direto entre Portugal e a China. Os voos serão operados duas vezes por semana pela Capital Airlines em Airbus A330, a partir de Hangzhou para Lisboa via Beijing. Trata-se da primeira rota aérea direta entre China e Portugal.

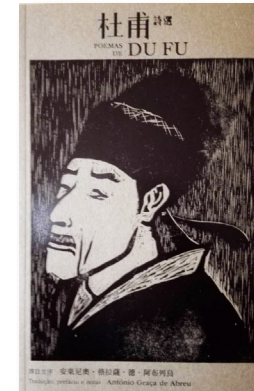
据葡萄牙《公众报》6月3日报道，经中国民用航空局批准，海南航空集团下属北京首都航空有限公司将于2016月12月起使用A330型飞机开通杭州－北京－里斯本往返客运航线，每周两班。这将是首条连接中国与葡萄牙的航线。

首部中葡双语《杜甫诗选》在澳门出版

Primeira edição bilingue da *Antologia de Du Fu* publicada em Macau

Com o objetivo de promover o intercâmbio literário chinês e português, o Instituto Cultural de Macau lançou em junho, a primeira edição bilingue chinês-português da *Antologia de Du Fu*, integrada na coleção *Escritores Chineses e Lusófonos*. A obra inclui uma seleção de 180 poemas de Du Fu traduzidos por António Graça de Abreu, professor de

Sinologia na Universidade de Aveiro de Portugal, e dá a conhecer aos leitores portugueses o gênio deste grande poeta chinês, permitindo assim estreitar os laços entre as culturas chinesa e portuguesa. A *Antologia de Du Fu* já está disponível para aquisição nas livrarias de Macau.



为推动中葡文学交流，澳门文化局6月出版了首部中葡双语版《杜甫诗选》。该书共选取了180篇杜甫的诗歌，是第一部以葡萄牙文出版的大型杜甫选集，由葡萄牙阿维罗大学汉学教授安东尼奥·格拉萨·德·阿布鲁列乌翻译。此次《杜甫诗选》的翻译出版，将有助葡语人士了解杜甫这位中国伟大诗人的情怀，进一步深化中葡文化交流。此诗选属于“中葡文学丛书”系列作品，现已于澳门各大书店有售。

中国电影《家》荣获里斯本独立国际电影节最佳故事长片奖

Filme chinês *A Família* vence o Grande Prêmio Cidade de Lisboa



Pela primeira vez na história do IndieLisboa, Festival Internacional de Cinema Independente de Lisboa, o prêmio maior do certame foi para um filme chinês. *A Família*, o épico de quase cinco horas sobre o cotidiano de uma família chinesa, que marcou a estreia na realização do diretor Liu Shumin, foi o vencedor do Grande Prêmio Cidade de Lisboa, atribuído em 3 de maio, escolhido entre os 11 filmes da competição internacional. Este filme também é o primeiro filme chinês a vencer no IndieLisboa.

由中国导演刘庶民执导的电影作品《家》5月3日荣获里斯本独立国际电影节最佳故事长片奖。这部时长近五个小时的“超常规”电影是华裔导演刘庶民的处女座，从入选的11部影片中脱颖而出并拔得头筹。该电影也是首部在里斯本国际独立电影节上获奖的中国电影。

O diretor Liu Shumin recebe o prêmio do IndieLisboa.

O maior radiotelescópio do mundo construído na China

A China constrói na província de Guizhou, Sudoeste da China, o maior radiotelescópio do mundo. O telescópio esférico de 500 metros de diâmetro (FAST), tem o tamanho de 30 campos de futebol e permitirá aos pesquisadores detectar sinais de rádio a partir de bilhões de anos-luz de distância, em busca de vida em outros planetas. (CFP)

Primeira Disneylândia da parte continental chinesa é inaugurada em Shanghai

O Disney Resort de Shanghai é inaugurado oficialmente em 16 de junho. Localizado no distrito de Pudong, o resort de 3,9 quilômetros quadrados é o primeiro da Disney na parte continental chinesa e o sexto no mundo. (CFP)



Número de pandas em cativeiro em Sichuan atinge 364 espécimes

O número de pandas gigantes aumenta na última década na Base de Pesquisa do Panda Gigante de Chengdu, província de Sichuan, Sudoeste da China. O número de pandas vivendo em cativeiro em Sichuan é de 364. (CFP)



Início do período de defeso na China

Em 17 de maio, cerca de mil barcos pesqueiros estacionam no porto Bohe na cidade de Maoming, província de Guangdong. No dia anterior, a China deu início a seu 18º período de defeso entre o dia 16 de maio e o dia 1º de agosto no Mar do Sul da China, com o fim de proteger as espécies e garantir a sustentabilidade da indústria pesqueira. Durante o período, os trabalhadores recebem formação sobre regulamentos, novas tecnologias e segurança na navegação. (CFP)

Etnia miao constrói barco do dragão gigante

Às vésperas da Festa dos Barcos do Dragão, que cai este ano no dia 9 de junho, mais de 1500 pessoas carregam um barco do dragão gigante com 77,7 metros de comprimento e 2,5 metros de largura, no dia 28 de maio, pela rua do distrito de Shibing, província de Guizhou. O barco, construído pelo grupo étnico miao, necessita de 180 pessoas para manobrá-lo, incluindo 160 remos. (CFP)





世界旅游发展大会发布《北京宣言》 促进全球旅游业可持续发展

李琳

首届世界旅游发展大会于5月18日至21日在北京举行。来自107个国家的旅游业界人士汇聚一堂，共商“旅游促进和平与发展”大计。与会人士一致认为，旅游业的发展有助于促进和平与发展，有助于消除贫困。有关各国愿携手合作，共同推动全球旅游业的包容和可持续发展。

作为本届世界旅游发展大会的倡导国和主办国，中国的旅游业发展近年来受到世界瞩目。联合国世界旅游组织数据显示，自2012年起，中国已连续多年成为世界第一大出境旅游消费国，对全球旅游收入的贡献年均超过13%。随着中国进入“大众旅游”时代，旅游业在经济社会发展中的作用和影响更加广泛。数据显示，中国旅游产业对国内生产总值综合贡献超过10.8%，旅游就业人数占总就业人数10.2%。中国国家旅游局局长李金早表示，当前，中国正在按照“创新、协调、绿色、开放、共享”五大发展理念探索全域旅游的发展。李金早说：“一是要在全域优化配置交通、水利、城建等各类资源，以旅

游促进经济社会统筹发展。二是全域按景区标准统筹规划建设，优化综合服务。三是构建全域大旅游综合协调管理体制，以旅游带动社会综合治理。四是全域发挥旅游+功能，以旅游与其他产业融合形成新的生产力和竞争力。五是全民共建共享全域旅游，特别是要以旅游增强居民获得感和实际受益。”

与此同时，中国还提出要在未来五年通过发展旅游帮助1200—1400万贫困人口实现脱贫，占全部脱贫人口的17—10%，以更好地发挥旅游业在减贫脱困中的作用。

李金早透露了中方关于进一步推动国际旅游投资的相关计划。他表示，中国将通过举办中外旅行商洽谈会、联谊会、旅游投资论坛、旅游企业座谈会等形式，为企业国际投资创造条件。与此同时，将进一步推动国际旅游消费。未来五年，中国计划将加强与“一带一路”沿线国家的旅游合作，向沿线国家输送1.5亿人次中国游客，拉动2000亿美元旅游消费。此外，中国也愿与各国各地区加强合作，不断扩大全球国际旅游市场规模。

李金早说：“未来五年，中国出境旅游将超过六亿人次。我们愿与各国各地区加强合作，不断扩大全球国际旅游市场规模。我们愿以游客“安全、便利、舒适”为目标，继续推进放宽签证限制，优化边境旅游政策，简化出入境手续，缩短交通时间，降低旅行成本。”

首届世界旅游发展大会上还通过了《旅游促进发展北京宣言》。《宣言》承诺将积极发挥旅游业在推动实现联合国2030年可持续发展议程以及各项可持续发展目标所在行动领域的作用，同时对旅游业作为促进发展与和平的重要手段给予应有的认可。此外，宣言还承诺进一步将可持续旅游纳入相关政策、举措、项目与研究，以促进旅游作为可持续发展与减贫工具的作用。世界旅游组织秘书长瑞法依说：“这个宣言规定了我们如何通过旅游业的发展，让世界变得更美好，未来变得更美好。它也提到，我们大家共同努力，就能够使旅游业成为我们2030年可持续发展议程的一个重要支柱。”

Que o turismo impulsione a paz e o desenvolvimento mundiais

— Conferência Mundial do Turismo para o Desenvolvimento realiza-se em Beijing

Li Lin

A Conferência Mundial do Turismo para o Desenvolvimento foi realizada entre dias 18 e 21 de maio em Beijing. Personalidades do setor turístico provenientes de 107 países discutiram o tema “Promoção de paz e desenvolvimento pelo turismo”, chegaram ao consenso de que o desenvolvimento do turismo pode promover a paz e desenvolvimento e ajudar nos esforços pela erradicação da pobreza, e expressaram a disposição de estreitar a cooperação e impulsionar conjuntamente o desenvolvimento inclusivo e sustentável da indústria turística global.

Sendo promotor e organizador desta edição da Conferência, o desenvolvimento do turismo da China chamou a atenção mundial nos últimos anos. Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), desde 2012, a China tem sido o maior país consumidor de turismo ao exterior, contribuindo anualmente para mais de 13% à receita da indústria turística global. Com o advento da era do “turismo em massa” na China, a indústria sem chaminé desempenha seu papel cada vez maior e exerce influências vastas ao desenvolvimento socioeconômico. Um levantamento estatístico mostra que a contribuição do turismo para o PIB chinês tem ultrapassado 10,8%, enquanto a população empregada no setor turístico responde por 10,2% do total nacional. Segundo o diretor da Administração Nacional do Turismo da China, Li Jinzao, a China está promovendo o “turismo todo terreno” com base nos cinco conceitos de desenvolvimento, isto é, “desenvolvimento inovador, coordenado, ecológico, aberto e compartilhado”.

Conforme o diretor, a China tem elaborado um plano quinquenal para ajudar de 12 a 14 milhões de pessoas indígenas a livrar-se da pobreza, cifra esta representando de 17 a 20% da população pobre em todo o país, desenvolvendo melhor o papel do turismo no alívio da pobreza.

Segundo Li Jinzao, a China quer criar melhores condições para o investimento internacional empresarial por meio da realização de feiras, encontros, fóruns e palestras sobre o turismo, ao mesmo tempo que fomenta o consumo de turismo internacional. Nos próximos cinco anos, a China vai intensificar a cooperação turística com os países ao longo do cinturão da Rota da Seda e da Rota da Seda Marítima do Século 21 (Iniciativa de um Cinturão e uma Rota), transportando a eles 150 milhões de turistas chineses e alavancando o consumo turístico, no valor de US\$ 200 bilhões. Além

disso, a China está disposta a ampliar a escala do mercado turístico global em cooperação com todos os países e regiões do resto do mundo.

“Nos próximos cinco anos, as viagens turísticas de chineses ao exterior ultrapassarão a casa dos 600 milhões. Queremos estreitar a cooperação com todos os países e regiões para ampliar o mercado global de turismo. Com o objetivo de “segurança, facilidade e conforto” de turistas, a China continuará relaxando as restrições para o pedido de visto, otimizando a política sobre o turismo nas zonas fronteiriças, simplificando os trâmites alfandegários e reduzindo o tempo e o custo de viagens”, explicou Li Jinzao.

Ao final da Conferência, foi aprovada a Declaração de Beijing sobre o Turismo para o Desenvolvimento. Os signatários comprometeram-se a promover o turismo para que este desempenhe seu papel na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU e de seus outros objetivos de desenvolvimento sustentável, e reconheceram devidamente o turismo como importante meio promotor do desenvolvimento e da paz. O documento promete ainda a inclusão do turismo sustentável nas políticas, estratégias e pesquisas interessadas, maximizando assim a importância do turismo no desenvolvimento sustentável e redução da pobreza. Como apontou o secretário-geral da OMT, Taleb Rifai, “a declaração nos indica como podemos ter um mundo e um futuro melhores por meio do desenvolvimento da indústria turística. O documento também diz que com os esforços de todos, o setor de turismo poderá se tornar um pilar importante da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.”

“Especificamente, primeiro, vamos otimizar a alocação regional dos



韩梦晨

旅游促进发展与和平

China e Portugal buscam

A primeira Conferência Mundial do Turismo para o Desenvolvimento teve lugar entre os dias 18 e 21 de maio em Beijing. No evento co-patrocinado pelo governo chinês e pela Organização Mundial de Turismo (OMT), reuniram-se 600 representantes provenientes de 107 países e cerca de mil responsáveis de departamentos governamentais, instituições de pesquisa e grandes empresas do turismo da China, para a discussão sobre o desenvolvimento turístico mundial.

Apesar da fraca recuperação econômica mundial, a indústria de turismo tem mantido a tendência de forte ascensão, tornando-se um destaque do crescimento econômico global. Neste contexto, a Conferência em Beijing voltava-se para o tema “Promoção de paz e desenvolvimento pelo turismo” tendo em agenda palestras temáticas, fórum de alto nível e reunião de ministros do turismo do G20.

Para a comunidade internacional, é preciso acompanhar de perto o desenvolvimento do setor turístico da China ao avaliar o *status quo* da indústria mundial. De acordo com os dados publicados pela OMT em maio deste ano, a receita do turismo da China ultrapassou a da Espanha, ficando em segundo lugar no *ranking* mundial. Desde 2012, a China tem sido o maior país consumidor do turismo ao exterior em anos consecutivos, e a sua contribuição média anual para a renda turística global superou 13%. Em 2015, o país liderou o mundo tanto

no número de turistas ao estrangeiro como no consumo realizado no exterior. A Associação Global de Viagens de Negócio (GBTA) prevê que, em 2016, a China poderá ultrapassar os EUA como o maior mercado de viagens de negócio.

O número de turistas chineses em todo o mundo aumenta rapidamente, sobretudo na Europa. Nos últimos anos, muitos turistas chineses não apenas visitaram os destinos tradicionais como França, Alemanha e Itália, mas também chegaram a alguns países do Sul da Europa como Espanha, Portugal e Mônaco. Conforme os dados divulgados pelo Turismo de Portugal, em 2015, o país recebeu 155 mil turistas chineses, cifra esta representando um crescimento de 36% em comparação ao registro de 2014. Baseado nesses dados e na tendência do desenvolvimento do turismo ao exterior na China, a Academia de Turismo da China prevê que o intercâmbio pessoal no setor turístico entre a China e Portugal em 2016 ultrapassará 100 mil pessoas, e manterá o ritmo de crescimento nos próximos cinco anos.

Em entrevista à imprensa durante a visita à China em abril deste ano, o presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, considerou que o turismo é a área com maior potencial, dinamismo e expectativa no intercâmbio e cooperação entre a China e Portugal. Como uma indústria sem chaminé e sustentável, o turismo pode promover o crescimento econômico, beneficiar a população e ampliar oportunidades de emprego,

desempenhando um papel cada vez mais importante no desenvolvimento socioeconômico mundial.

Sendo pilar de Portugal, a indústria do turismo reveste-se de grande importância para o desenvolvimento econômico integral do país. Conforme Luís Araújo, Portugal, que possui mais de dez patrimônios culturais mundiais, pode fornecer aos visitantes oriundos de todo o mundo serviços turísticos diversificados e multiníveis. Recebeu em 2015, 17,4 milhões de turistas e faturou €11,36 milhões. O turismo contribuiu com 14% para o PIB português e cerca de 50% para a sua exportação de serviços.

Fazer turismo é uma maneira de comunicação direta e amigável entre pessoas e as aproxima. Em viagens, as pessoas se conhecem, curtem diferentes culturas e fazem amigos. O turismo é também um bom meio de diálogo entre as diferentes culturas, constituindo por isso, uma força endógena da paz. Para Luís Araújo, o contato com diferentes países, povos e culturas faz com que turistas amem mais o próprio país e pela mesma razão, quanto mais turistas chineses visitam Portugal, o povo português mais sente a amizade do povo chinês.

Hoje em dia, muitos chineses escolhem Lisboa, capital de Portugal, com uma das cidades indispensáveis no programa de viagem e a cidade do Porto é também famosa entre chineses devido ao seu vinho. Luís Araújo diz que uma das prioridades do seu trabalho é fazer

中葡寻求旅游合作

cooperação no turismo

Han Mengchen

com que os chineses conheçam melhor os recursos turísticos de Portugal, e acredita que seu país será um importante destino para turistas do país do Oriente.

Em 2010, China e Portugal fecharam o Acordo de Cooperação no domínio do Turismo. Em fevereiro de 2014, o Turismo de Portugal, em colaboração com a Travel Link Marketing Co. Ltd., estabeleceu o escritório de representação na China, o que simbolizou o avanço do turismo de Portugal para uma nova fase. Em agosto daquele ano, o país criou centro de vistos em Beijing e Shanghai para facilitar os turistas chineses. Em 2016, Portugal abriu mais seis centros do mesmo gênero para atender os pedidos de visto cada vez mais crescentes, respectivamente em cidades chinesas como Guangzhou, Shenyang, Wuhan, Nanjing, Chengdu e Fuzhou. Nestes centros, chineses que portam passaportes comuns podem pedir visto Schengen e ter até 90 dias de permanência a cada seis meses. Através da criação desses centros, diz Luís Araújo, seu país quer facilitar os trâmites do pedido de visto de curta duração e agilizar a comunicação e intercâmbio entre os dois países. Além disso, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério da Economia de Portugal têm adotado medidas com o fim de melhorar a eficiência no tratamento de pedidos de visto.

Cada vez mais turistas chineses viajam a Portugal, o que estimulou o desenvolvimento do mercado de

serviços de tradução português-chinês. Para atender à demanda de turistas chineses, o Turismo de Portugal está providenciando o aumento de guias turísticos e de compras que falam chinês, de restaurantes chineses, bem como de indicações em chinês em *shoppings*, ruas e hotéis. Além disso, criou seu site oficial em chinês oferecendo informações sobre os roteiros, produtos turísticos, viagens autoguiadas e hotéis.

Falando da cooperação, Luís Araújo acredita na necessidade de reforçar a cooperação luso-chinesa em três aspectos: intensificar a cooperação na divulgação sobre os recursos turísticos e conhecer as características e as demandas de turistas locais; valorizar a formação de recursos humanos e intercâmbio e compartilhar as experiências setoriais; e valorizar a cooperação no turismo individual, turismo de cidades e turismo cultural.

A Europa, região com o turismo desenvolvido, lidera o mundo na qualidade dos serviços. No entanto, um levantamento que teve os turistas chineses como público alvo demonstra uma queda na satisfação entre

os turistas ao estrangeiro, especialmente entre turistas jovens que adoram viagens autoguiadas. Portanto, a qualidade do serviço e a atenção para os seus detalhes serão os focos de competição entre os destinos turísticos. O presidente do Instituto Chinês de Estudos do Turismo, Dai Bin, espera que Portugal possa satisfazer ao máximo as demandas de turistas chineses no alojamento, restaurante, transferência de voo, compras, transporte urbano e excursões em parques temáticos, além das medidas e políticas adotadas pelo governo na promoção de seus produtos turísticos, na simplificação dos trâmites no pedido de visto e no aumento de voos.

A abertura de um voo direto Beijing - Lisboa já está em discussão. Segundo uma notícia divulgada pela Embaixada de Portugal em Beijing no dia 25 de maio em sua conta no Wechat, a companhia aérea Capital Airlines apresentou a candidatura para o estabelecimento da ligação aérea Hangzhou - Beijing - Lisboa, a ter início a partir de dezembro de 2016. A aeronave utilizada na rota que operará dois voos semanais será um Airbus A330.



O presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, recebeu no dia 31 de maio, no Palácio de Belém, o presidente do Diário do Povo, jornal de maior tiragem na China, Yang Zhenwu, e sua comitiva, para uma entrevista exclusiva, ocasião em que avaliou positivamente os resultados obtidos na última década desde o estabelecimento da parceria estratégica global com a China. Estes resultados, segundo o presidente português, refletem-se em várias dimensões, como o comércio, cultura, saúde, seguros e, especialmente, na cooperação ao nível da energia, e o desenvolvimento da China é para Portugal uma oportunidade incontornável. A cooperação pragmática e o impulso das relações luso-chinesas a um novo patamar são dois planos em sua agenda. Segue a entrevista.



Presidente da República de Portugal concede entrevista exclusiva ao *Diário do Povo*

Cooperação entre Portugal e a China tem grande potencial de desenvolvimento

Repórteres do *Diário do Povo* Xu Zhengzhong, Wu Jun e Yang Xuebo

Diário do Povo (DP) - Atualmente, a relação entre os nossos países atravessa o período mais auspicioso da história. Este é o ano no qual se celebra a segunda década desde o início da parceria estratégica global Portugal-China. Como interpreta a importância dessa parceria e qual a antevisão que faz para o futuro?

Marcelo Rebelo de Sousa (MRS) - No ano de 2005, Portugal e China inauguraram uma relação de cooperação estratégica integral. Dez anos depois, as relações luso-chinesas nos níveis político, econômico, cultural, entre outros, produziram inúmeros resultados e são marcadas por um grande vigor. Estes resultados fazem-se sentir nos mais variados aspectos, quer seja no turismo, no número de assinaturas de vários acordos legais, ou na cooperação e apoio ao nível da participação e de eleições em instituições internacionais.

Devo enfatizar que o número de deslocações entre os dois países se tem feito sentir, não só em quantidade, mas também em qualidade. Não apenas o número de acordos firmados é considerável, como a abrangência dos efeitos destes engloba os mais diversos campos de ação da relação bilateral. Nos últimos anos, o número de protocolos e programas de cooperação entre universidades portuguesas e chinesas, incluindo o intercâmbio de estudantes e de professores, não tem parado de aumentar. Embora a maioria dos estudantes chineses venha para aprender português, é possível constatar que o interesse dos chineses pelo estudo em áreas como tecnologias ambientais, energias renováveis, biotecnologia, nanotecnologia, entre outras, em Portugal, não para de aumentar.

As relações comerciais atravessam um período de prosperidade, quer no

comércio de bens de consumo, como no campo do investimento financeiro, ou mesmo do turismo, segurança alimentar, energias, entre outros. No que diz respeito ao turismo, espero que o número de visitantes chineses mantenha a tendência de crescimento que tem vindo a ser demonstrada.

O grau de cooperação entre Portugal e China nos mais variados níveis tem ainda um grande potencial de desenvolvimento. A proatividade na procura da materialização desse potencial sinalizará um passo em frente na recolha de benefícios para ambas as partes. Como presidente que compreende e segue de perto a China, não posso esconder a minha atração pelo país.

DP - Quais são as expectativas do Sr. Presidente relativamente às relações bilaterais sino-portuguesas?

MRS - Embora os resultados da

cooperação sejam numerosos, os dois países encontram-se ainda numa fase de exploração e aprofundamento de novos campos de ação. Existe ainda uma grande margem de ampliação e de busca de oportunidades, especialmente agora, na era da sociedade da informação e das novas tecnologias. Ambas as partes partilham de vários interesses que se encontram ainda por realizar.

Embora os centros de pesquisa das universidades dos dois países tenham avançado com alguns programas de cooperação, há ainda uma larga margem de progressão ao nível da investigação científica.

Portugal tem também a capacidade de “estender” a sua presença do ponto de vista geográfico e econômico. Nesta ótica, tanto a China como Portugal podem aprofundar as suas relações com as regiões geográficas que circundam os dois países, especialmente a cooperação com países africanos.

Portugal pode, juntamente com a China, partilhar conhecimentos nas mais variadas áreas, desde o setor energético ao científico e ao marítimo. A relação que existe neste momento entre Portugal e China no ramo energético é de complementaridade – especialmente no que diz respeito à produção e eficiência energética e às energias renováveis. O número de investimentos levados a cabo por empresas chinesas neste âmbito traduziu-se em resultados palpáveis para ambos os lados.

O estatuto de Portugal enquanto membro fundador do Banco Asiático de Investimento em Infraestruturas (BAII), veio revelar-se precisamente na tomada consciente de um passo em frente nas relações sino-portuguesas e, simultaneamente, do uso dessa relação para estreitar a cooperação com outros países da Ásia.

DP - Em 2013, o presidente Xi Jinping apresentou a proposta de cooperação “um Cinturão e uma Rota”. Atualmente, mais de 70 países e instituições internacionais demonstraram apoio e juntaram-

-se à iniciativa. A China, juntamente com mais de 30 países e sob o enquadramento deste projeto, assinaram vários acordos de cooperação bilateral. De que forma acha o Sr. Presidente que as relações sino-portuguesas podem ser reforçadas através desta iniciativa?

MRS - Do meu ponto de vista, a iniciativa “um Cinturão e uma Rota” é um mecanismo importante para o aprofundamento dos fluxos comerciais entre a China e a Europa. O itinerário abrangido engloba não só a via terrestre, como a costa africana e o mediterrâneo. Portugal está disposto, juntamente com a China, a mover todas as diligências no sentido de vir a tornar-se um posto estratégico da Rota da Seda Marítima. Enquanto ambas as partes se debruçam sobre a proposta “um Cinturão e uma Rota” - especialmente a Rota da Seda Marítima e nas suas vantagens, enquanto plataforma de interatividade com a Europa - existe uma imensidão de oportunidades de complementaridade e de cooperação a explorar.

Ambos os países têm ainda várias áreas onde podem ser aplicados esforços conjuntos. Além da já referida cooperação no setor energético, há também o setor de logística, no qual se insere o porto de Sines. O porto tem um elevado grau de operacionalidade e uma localização privilegiada como “portal” de entrada para a Europa. Este porto atravessa uma fase de atração de investimento. Acredito que poderá oferecer inúmeras vantagens a eventuais parceiros chineses. Portugal espera encontrar ainda mais oportunidades sob a égide desta iniciativa chinesa.

DP - Portugal é um importante membro da União Europeia e, simultaneamente, mantém o seu papel tradicional de influência no seio dos países de língua portuguesa. Este ano, no seguimento do que já vem sendo um hábito, será realizada em Macau a quinta conferência ministerial do Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países

de Língua Portuguesa (Fórum Macau). De que forma acha que a China e Portugal podem ainda contribuir para o aprofundamento desta relação tripartida?

MRS - Portugal segue de perto a função importante que a China desempenha no desenvolvimento da África. Atualmente existem já cerca de 2000 empresas chinesas investindo nos vários países africanos, desempenhando um papel importante na redução da pobreza, na indústria e no setor financeiro, sendo uma ajuda inegável para os países africanos. Este fator simboliza a prioridade colocada na África por parte da diplomacia chinesa.

Sob proposta da China, o Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa foi inaugurado em 2003, com o propósito de promover o intercâmbio comercial entre os países falantes de língua portuguesa. Portugal reafirma a importância deste fórum após 12 anos da sua existência.

Portugal sempre primou pela promoção dos negócios entre os dois países, pelo reforço da cooperação entre as empresas chinesas e portuguesas, assim como pelo desenvolvimento de sinergias, no sentido de estreitar as possibilidades de cooperação a três partes com Angola, Moçambique e outros países falantes de língua portuguesa. Simultaneamente, os dois países podem também considerar a elaboração de um mecanismo de cooperação trilateral para operar noutros mercados, por exemplo na África ou na América Latina. As empresas portuguesas e chinesas podem, nesses mercados, operar de forma conjunta ao nível da construção de infraestruturas e no setor energético, com vista a colher benefícios para todos os envolvidos.

Relativamente ao fórum, foi já aprovada a implementação de projetos de cooperação agrícola e de recolha de matérias-primas. Prevê-se que no futuro venham a ser elaborados projetos conjuntos nos setores agrícola, pesqueiro, ambiental, na educação,

no âmbito das energias renováveis, entre outros.

DP - Portugal é uma das potências futebolísticas do mundo. O Cristiano Ronaldo é sobejamente conhecido na China, onde tem muitos fãs. Atualmente, a China tem já vários clubes e academias de futebol a operar em parceria com clubes portugueses. De que forma acha o Sr. Presidente que Portugal pode partilhar a sua experiência com a China no desenvolvimento do futebol?

MRS - A seleção portuguesa é uma das melhores do mundo e o Cristiano Ronaldo é conhecido em todos os cantos da China. Mesmo cidades de pequena ou média dimensão contam com a presença de academias portuguesas de futebol. Portugal está disposto a disponibilizar a sua experiência em

prol do desenvolvimento e promoção deste desporto na China.

O futebol é muito importante. De fato, este desporto contribuiu imensamente para a promoção das marcas portuguesas. O Cristiano Ronaldo é um trunfo na estratégia de promoção de Portugal. Não apenas na promoção do desporto, mas também no impacto que tem em várias outras dimensões.

A formação de quadros jovens no futebol não pode ser ignorada. Eles são o futuro desta carreira profissional. Poderão tornar-se futebolistas profissionais, ou mesmo seguir carreiras relacionadas com o futebol, como treinadores, árbitros, gestores de estádios, médicos desportivos, entre outras.

(Tradução da versão em chinês: Mauro Marques)

非通用语多媒体系列教材

中国国际广播电台

中国传媒大学

《葡萄牙语初级教程》（内附 MP3 光盘）



VAMOS FALAR PORTUGUÊS BRASILEIRO

Produção

Rádio Internacional da China
Universidade de Comunicação da China

人民网 - 中葡关系当前正处于历史最好时期，今年又是中葡全面战略伙伴关系第二个十年的开局之年。您如何看待两国关系的重要性和发展前景？

德索萨 - 2005 年，葡中建立全面战略伙伴关系。十年后的今天，葡中关系在政治、经济、文化等各领域都取得了丰硕的成果，富有活力。这些成果反映在各个方面，无论是双边互访的数量，还是签署的法律文件的数量，亦或是在参与国际组织竞选时相互支持方面的合作。特别需要强调是，双边互访不仅体现在数量上，也体现在质量上。双方签署的文件不仅数量可观，而且涉及两国关系的各个方面。

近年来，葡萄牙高校和中国高校间的合作项目包括学生和老师的交流都呈增长态势。尽管中国学生更多的是来学习葡语的，但可以看到，中国学生学习环境技术、可再生能源、生物技术、纳米技术或海洋科学等方面的兴趣也在增长。

葡中经贸关系呈现十分活跃的状态，无论是在商品贸易方面，还是在金融投资方面，以及在旅游、食品安全、能源等领域。说到旅游，我对中国游客来葡数量进一步增长充满期待。

葡中合作在密切程度和多样性上还有很大的发展潜力，积极发掘这些潜力有利于进一步密切葡中关系。作为关注并了解中国的葡萄牙总统，我毫不掩饰对中国的喜爱。

人民网 - 您对两国务实合作有哪些期待？

德索萨 - 尽管当前葡中合作成果丰硕，但两国在探索深化双边多边合作新领域方面仍拥有广阔空间和机遇，尤其是在信息社会和新技术运用上，双方有诸多共同利益，可实现知识共享。虽然两国大学的科研中心已开展一些合作项目，但我们在双方现有的合作基础上，可以进一步整合两国科研力量，拓展合作空间。

葡萄牙可以“扩展”自己在地理和经济方面的影响力。从这一方面看，葡中两国可进一步深化与其他地区特别是非洲国家的三方合作。

葡方可以与中方在能源、科研、海洋合作等多个领域实现知识共享。葡中两国在能源领域存在互补性，尤其是在能源生产、节能和可再生能源方面，这在近年来中国企业在葡投资中得到充分体现。葡萄牙以创始成员国身份加入亚洲基础设施投资银行，体现了我们对进一步加强对华合作以及通过中国加强与亚洲地区合作的积极意愿。

人民网 - 2013 年习近平主席提出“一带一路”的合作倡议，目前有 70 多个国家和国际

在“一带一路”框架下推进中葡合作

——葡萄牙总统德索萨接受人民日报专访

人民网记者 许正中 吴璐 杨学博

葡萄牙总统马塞洛·雷贝洛·德索萨 5 月 31 日在总统府会见杨振武社长率领的人民日报社代表团并接受专访。这是德索萨就任总统以来首次接受外国媒体专访。

德索萨总统高度评价中葡两国建立全面战略伙伴关系十年来取得的成绩，对两国在经贸、文化、卫生、保险，尤其是能源领域的合作成果表示赞赏，强调中国发展是葡萄牙的重要机遇。德索萨总统认为，两国应深化务实合作，推动两国关系再上新台阶。他说，葡萄牙赞同中国“一带一路”倡议，并愿与中国扩大在交通设施、港口建设等多领域的紧密合作。

组织表示支持并愿意积极参与“一带一路”建设，中国已同 30 多个国家在“一带一路”倡议框架内签署了双边合作协议。您认为中葡两国应如何加强“一带一路”建设方面的合作？

德索萨 - “一带一路”倡议在我看来是增进中国与欧洲之间商贸往来的一个重要的倡议。

这条线路，除了陆路，还包括经过非洲沿岸并到达地中海的海上之路。葡萄牙愿与中国一道，尽最大努力使葡萄牙成为海上丝绸之路路上的一站。在对接中国的“一带一路”倡议尤其是海上丝绸之路和欧洲提出的“互联互通平台”方面，双方有很大的互补性和合作空间。

双方还有很多可以合作的领域，例如能源领域的互联互通和交通运输领域，特别是西内斯港，鉴于其良好的能力和作为进入欧洲的“门户”的重要地位，是吸引投资和寻找中国合作伙伴的重要机遇。葡萄牙希望在中国“一带一路”倡议下，能够寻找到更多机遇。

人民网 - 葡萄牙是欧盟重要成员，同时在葡语国家具有传统影响。近年来，中葡双方积极探讨面向葡语国家、欧盟国家的三方合作，并取得一批早期收获，展现了中葡开展三方合作的良好前景。今年，按惯例还将在澳门召开中国—葡语国家经贸合作论坛（澳门）第五届部长级会议。您认为在深化三方合作方面，中葡双方还需要多做哪些方面的工作？

德索萨 - 葡萄牙关注中国在非洲发展中的重要作用。目前已有 2000 多家中国企业在非洲各国投资兴业，主要集中在减贫、工业和金融等方面为非洲国家提供帮助，这充分体现非洲在中国外交上的优先地位。

在中方倡议下，中国—葡语国家经贸合作论坛（澳门）于 2003 年成立，该论坛旨在增进中国和葡语国家间的经贸往来与合作。葡方充分肯定论坛成立 12 年来发挥的积极作用，一直希望推动葡中两国企业强化合作伙伴关系，发挥协同效应，研究探讨开展面向安哥拉、莫桑比克等葡语国家三方合作的可能性。同时，双方也可考虑在其他市场建立三方合作机制，譬如在非洲国家或拉美国家，葡中两国企业可以在基础设施和能源等领域开展互利合作。

在中葡论坛框架下，现已批准实施了一些涉及农业和原材料采掘等方面的合作项目。未来还可在农业和渔业、教育、环保、新能源等领域开展相关三方合作项目。

人民网 - 葡萄牙是传统的足球强国，葡萄牙球星 C 罗在中国拥有很高的知名度和大量粉丝。目前，中国已有多个足球俱乐部和足球学校与葡萄牙足球俱乐部开展合作。您认为葡方在足球事业发展方面有什么经验可以分享给中方？

德索萨 - 葡萄牙足球是世界强

队，C 罗在中国家喻户晓。即便是在中国的一些中小城市，也有葡方参与的足球学校。葡萄牙愿意发挥自身优势，助推中国足球事业。

足球非常重要，它为推广葡萄牙品牌实实在在地创造了许多机遇。C 罗是葡萄牙推广战略的一张潜在王牌，不仅仅在足球这一体育项目上，在其他可合作的众多领域都有巨大影响。

对青年人的足球培训也不容忽视。他们是这一行业未来主角，也许会成为职业运动员，或者从事与足球相关的其他方面的工作，如教练、裁判、球场管理、体育医疗等，这些都是可开发拓展的领域。





Trens de contêiner entre China e Europa terão novo logotipo

O logotipo oficial dos trens de carga China-Europa foi divulgado em 8 de junho. Todos os trens de carga da China para a Europa usarão o novo logotipo, que integra o logotipo das linhas ferroviárias da China e sua abreviatura em inglês, nas cores vermelha e preta. Os trens entre a China e a Europa tornaram-se o principal canal de transporte para o setor de logística internacional e também um grande apoio para o desenvolvimento da iniciativa do Cinturão Econômico da Rota da Seda e da Rota da Seda Marítima do Século 21, oferecendo uma rede de infraestrutura que liga China e Europa.

O primeiro trem do tipo partiu em 2011 de Chongqing, no Sudoeste da China, para Duisburg, na Alemanha.

Investimento direto estrangeiro obtido pela China cai 1% em maio

O investimento direto estrangeiro (IDE) obtido pela parte continental da China caiu 1% em termos anuais para US\$ 8,9 bilhões em maio, anunciou o Ministério do Comércio da China em 12 de junho. Em abril, o IDE na China registrou um aumento anual de 6%.

Nos primeiros cinco meses, o IDE, que exclui o investimento no setor financeiro, aumentou 3,8% em termos anuais para US\$ 54,2 bilhões, com o crescimento desacelerando em relação aos 4,8% registrados no período de janeiro a abril.

Entre janeiro e maio, o setor de serviços atraiu US\$ 38,2 bilhões, o que respondeu por 70,4% do fluxo total e representou um aumento anual de 7%.

O IDE atraído pelo setor de manufatura baixou 3,2% durante o mesmo período para US\$ 15,5 bilhões, respondendo por 28,8% do total.

Entre os principais dez investidores, o IDE dos Estados Unidos cresceu 140,2% em termos anuais entre janeiro e maio, enquanto o do Reino

Unido subiu 110%.

China cria mais zonas de desenvolvimento para impulsionar inovação

A China acelerará a construção de mais duas zonas nacionais de desenvolvimento para impulsionar a inovação, enquanto o país procura novos ímpetus para o desenvolvimento.

O governo central aprovou o estabelecimento de duas zonas de inovação, respectivamente nas províncias de Fujian e Anhui, de acordo com um comunicado divulgado no dia 8 de junho, depois de uma reunião executiva do Conselho de Estado



presidida pelo premiê chinês Li Keqiang.

A decisão foi tomada depois que zonas similares, incluindo as zonas de alta tecnologia de Zhongguancun em Beijing e Zhangjiang em Shanghai, cumpriram um papel experimental e pioneiro à nação.

O governo promete combater a burocracia e fornecer melhores serviços às zonas de desenvolvimento, fazendo com que estas sirvam melhor a iniciativa de reequilibrar a economia.

JD.com inaugura entrega por drones em zona rural de província oriental chinesa

O varejista chinês JD.com começou a usar drones para entregar produtos na zona rural da província de Jiangsu, Leste da China.

O serviço nos arredores da cidade de Suqian, terra natal do fundador do site, Liu Qiangdong, pode reduzir em mais da metade o custo de entrega, a menos de 0,5 yuan (US\$ 0,07) por pacote, disse o vice-presidente da companhia Xiao Jun.

A partir de um depósito na vila de Caoji, em Suqian, dois drones são capazes de

China necessita do investimento estrangeiro na transição econômica

A China expandirá o acesso do investimento estrangeiro ao mercado para ajudar a modernização industrial e a transição econômica, disse no 28 de junho o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, no Fórum Davos de Verão de 2016, na cidade de Tianjin, Norte da China.

“A participação de empresas estrangeiras é necessária nos esforços chineses de impulsionar a transição e melhora da economia através da reforma e inovação, para realizar um

crescimento saudável e sustentável. A tecnologia estrangeira e a capacidade de gestão ajudarão as empresas chinesas e a modernização industrial do país”, disse Li Keqiang.

O primeiro-ministro prometeu facilitar o acesso dos investidores estrangeiros ao mercado, a fim de construir um ambiente para a competição justa. “A China tem o maior potencial para investimento e deve se tornar o destino mais atrativo do mundo para investimento”.



entregar 200 pacotes por dia. Cada um pode carregar até 15 kg e fazer de 20 km a 54 km/hora, disse Xiao.

Os aparelhos podem carregar e descarregar automaticamente produtos e operar em condições de chuva e vento moderados a até 38,5 km/h.

No momento, os drones transportam os produtos entre depósitos em vez de fazê-lo diretamente aos clientes.

Quando as autoridades suspenderem a proibição aos voos de drones, o serviço será expandido para outras áreas rurais, disse Xiao.

Títulos soberanos da China denominados em yuan são cotados em Londres

Os títulos públicos no valor de três bilhões de yuans (US\$ 457 milhões) emitidos pelo Ministério das Finanças se tornaram negociáveis na Bolsa de Valores de Londres em 8 de junho.

Os títulos soberanos denominados em yuan (ou RMB, moeda chinesa), emitidos em Londres no fim do mês passado, foram os

primeiros desse tipo fora da China e vencerão em três anos, com uma taxa de cupon de 3,28%.

A emissão bem-sucedida dos títulos mostrou que os investidores globais estavam confiantes com a economia chinesa e impulsionou o desenvolvimento do mercado *offshore* do yuan, de acordo com o comunicado citando as palavras do vice-ministro das Finanças, Shi Yaobin.

Xiaomi e Huawei lideram mercado chinês de smartphones

No início de maio, a Xiaomi lançou um *smarthphone* de 6,44 polegadas, o que significa uma nova linha de produtos da companhia de Beijing, que já tem a série Mi e a família mais econômica Redmi.

O *phablet* Mi Max chegou ao mercado em 17 de maio e custa de 1.499 a 1.999 yuans. A fabricante lançou vários celulares econômicos Redmi no ano passado, na tentativa de manter a liderança no

mercado chinês.

Apenas horas depois desse lançamento, a Huawei divulgou um novo modelo da série Honor. O Honor V8, com câmera dupla e *chip* proprietário, custa 2.299 yuans na versão mais barata.

A Huawei tenta construir uma marca *premium* próxima ao iPhone, com as séries de P e Mate, similares às famílias Galaxy e Note, da Samsung. Os celulares ajudaram a Huawei a desafiar o domínio da Xiaomi.

Segundo uma pesquisa da Strategy Analytics, a Huawei vendeu 16,6 milhões de *smartphones* no primeiro trimestre, o melhor resultado entre todas as fabricantes na China. A Xiaomi ficou em terceiro, com 12,8 milhões,

e a Apple, em quinto, com 11,5 milhões.

Apple abre terceira loja na cidade chinesa de Tianjin

A Apple abriu em 7 de maio sua terceira loja no município de Tianjin, no Norte da China, apenas três meses depois da segunda. Neste ano a Apple abriu 11 lojas na China e o novo estabelecimento em Tianjin é o 39º na região da Grande China.

A Apple está acelerando sua expansão na China com a meta de abrir 40 lojas na região da Grande China até meados deste ano.



Baosteel e Wisco planejam reestruturação estratégica

Gigantes siderúrgicos chineses buscam reestruturação para reduzir excesso de capacidade produtiva

Chen Yu

As maiores empresas de aço da China – a Wuhan Iron and Steel (Group) Corp. (Wisco) e a Baosteel Group Corporation (Baosteel) – anunciaram, em 26 de junho, a reestruturação. Em comunicados separados, a Wisco e a Baosteel disseram que estavam planejando uma “reestruturação estratégica” e que a negociação de suas ações seria suspensa a partir do dia 27 do mesmo mês. Porém, os planos finais de reestruturação ainda precisam ser confirmados e aprovados pelos órgãos superintendentes do país, de acordo com os comunicados.

Ainda em março do ano passado, circularam rumores sobre uma possível consolidação entre a Baosteel e a Wisco, mas estes foram negados várias vezes pelas companhias. A Baosteel é a maior companhia de ferro e aço da China e a quinta maior no mundo. No ano passado, sua produção de aço totalizou 36,11 milhões de toneladas, enquanto a Wisco ocupa a sexta posição do setor na China e registrou 26 milhões de toneladas de produção de aço em 2015. Qual é o principal motivo? Que influência irá exercer ao desenvolvimento siderúrgico chinês?

No dia 26 de junho, as duas empresas publicaram separadamente

comunicados, transformando os rumores em realidade. Logo depois, o diretor da Comissão Nacional para Desenvolvimento e Reforma, Xu Shaoshi, que estava no Fórum de Davos realizado na cidade chinesa de Tianjin, apontou que a reestruturação das duas maiores estatais siderúrgicas deve ser considerada no contexto de redução do excesso da capacidade de produção na China. “Atualmente, a nossa prioridade volta-se para resolver a questão do excesso da capacidade de produção. O Conselho de Estado decidiu começar o corte a partir dos setores siderúrgico e carbonífero. Conversamos com grandes empresas estatais e determinamos a tarefa para este ano, isto é, a redução da capacidade de produção de 45 milhões de toneladas de aço”, disse Xu.

A Baosteel e a Wisco possuem sua base de produção recém-construída respectivamente em Zhanjiang e em Fangchenggang, cidades com cerca de 200 quilômetros de distância entre elas. Cada uma dessas bases tem a capacidade de produção anual em torno de dez milhões de toneladas de aço e ambas possuem uma estrutura semelhante de produtos. A reestruturação ajudará a reduzir a sua concorrência e permitirá que as empresas cooperem no avanço ao

mercado do Sul da China e do Sudeste Asiático.

Por que a reestruturação foi anunciada nesse momento? Especialistas indicaram como um dos motivos a determinação do governo para levar adiante a reforma estrutural do lado da oferta e os esforços para a redução do excesso da capacidade produtiva. Em 23 de maio, o primeiro-ministro Li Keqiang fez uma visita de inspeção à Wisco e indicou, *in locus*, a empresa como uma das empresas piloto para a redução do excesso da capacidade produtiva. Também em maio, o gerente-geral da Baosteel, Chen Derong, insinuou na Conferência Internacional de Siderurgia da China, realizada em Beijing, a fusão e reestruturação de grandes estatais. Para ele, a indústria siderúrgica chinesa já começou sua nova rodada de fusão e reestruturação. No momento em que ela está com verdadeiras dificuldades, a fusão e reestruturação vão enfrentar menor resistência. Ao mesmo tempo, é preciso integrar a fusão e reestruturação de empresas siderúrgicas com a reforma de propriedade mista nas empresas estatais. A nova rodada de reorganização possibilitará o surgimento de empresa siderúrgica do tipo “porta-aviões”, semelhante à ArcelorMittal.

Os comunicados divulgados pela Baosteel e pela Wisco não revelaram detalhes sobre a “reestruturação estratégica” por ainda não existir um plano concreto, afirmando apenas que durante a suspensão de compra e venda de ações, determinarão o projeto o quanto antes e comunicarão o andamento do trabalho neste aspecto cinco dias úteis depois. Quanto ao modelo da reestruturação, há muitas especulações no mercado de capital. Para especialistas, é provável que a reestruturação seja efetuada através da permuta de ativos.

A Baosteel, a Wisco e a Ansteel (Ansteel Group Corporation) são três magnatas siderúrgicas da China. Atualmente, a consolidação entre os dois dos três gigantes irá certamente exercer uma influência profunda. O analista-chefe da Hengtai Securities, Fu Shaoqi, apontou que a reestruturação entre a Baosteel e a Wisco é positiva para aumentar a concentração da capacidade produtiva do setor e mostra que a

reforma do lado da oferta tem entrado na fase de reestruturação profunda. Isso irá controlar notavelmente o excesso da capacidade produtiva e ajudará o desenvolvimento do papel estabilizador das empresas líderes para toda a indústria.

O chefe de informação do site chinês www.cnenergy.org, Han Xiaoping, opinou que no futuro, a reestruturação beneficiará a otimização da estrutura de produtos. Após a consolidação, as duas empresas ocuparão uma pequena quota de aço bruto de cerca de 7,6% do mercado, mas a sua produção de aço silício e aço laminado a frio ocupará 70% e 60%, respectivamente. “Durante a reorganização estrutural, será cortado o pessoal administrativo supérfluo, o que reduzirá o custo financeiro e elevará a rentabilidade de operações. Atualmente, todas as empresas, sobretudo as empresas estatais subordinadas ao governo central, além das estatais siderúrgicas, necessitam desse tipo de reestruturação”,

considerou Han Xiaoping.

Os especialistas do setor siderúrgico esperam que a reestruturação possa conter a perda das empresas, que acontece desde o ano passado. A Wisco, por exemplo, foi a empresa com a maior perda nos mercados de ações de Shanghai e Shenzhen, cuja perda totalizou 7,5 bilhões de yuans, e no primeiro semestre deste ano, os lucros da Wisco caíram 93% em comparação ao período homólogo. Em 2015, a Baosteel alcançou um lucro líquido de mais de um bilhão de yuans e no primeiro semestre, os seus lucros continuaram aumentando. A situação reflete a tendência de disparidade do setor. Espera-se que a reestruturação reduza a perda da Wisco ou vire a tendência de perda desta e ajude os dois gigantes a passar da competição para a cooperação, tornando-se forças vitais que orientam o desenvolvimento da indústria siderúrgica chinesa no futuro.

武钢集团与宝钢集团宣布筹划战略重组

陈雨

中国钢铁业两大巨头——武钢集团和宝钢集团 6 月 26 日分别发表公告，宣布正在筹划战略重组，上市公司武钢股份和宝钢股份自 27 日起同时停牌。

对于武钢和宝钢合并，早在去年 3 月就有消息传出，不过，遭到双方的多次否认。作为中国最大、世界第五大钢铁公司的宝钢去年生产了 3611 万吨钢，而武钢则生产了 2600 万吨。两家企业筹划战略重组的目的是什么？它将给中国钢铁业发展带来哪些影响？

两家企业发表公告之后不久，正出席在中国天津举行的夏季达沃斯论坛的国家发展改革委员会主任徐绍史指出，要把两家国企合并放在中国去产能的大背景下看待。“眼前我们最紧迫的任务就是去产能的问题。国务院决定先从钢铁、煤炭两个行业入手。我们跟大型的国有企业都已经进行了沟通，确定了今年的任务，今年要去掉的钢铁产能是 4500 万吨。”

资料显示，宝钢、武钢分别在相距 200 公里左右的湛江和防城港各有一个新建的钢铁基地，都拥有年产 1000 万吨的生产能力，同时在产品结构方面也大致雷同。此次重组将有利于减少彼此的竞争，并协同发力华南甚至东南亚市场。

对于重组消息为何在此时落地，有分析指出，国家全力推进钢铁行业去产能的供给侧结构性改革是最主要的原因之一。今年 5 月 23 日，中国总理李克强视察武钢集团，决定把武钢集团纳入钢铁行业去产能的试点。此外，宝钢总经理陈德荣在 5 月于北京举行的中国国际钢铁大会上也曾暗示大型国企的重组。他说“中国钢铁业新一轮兼并重组的时间窗口已经打开，在行业陷于最困难的时候，兼并重组的阻力会最小。同时，应将推进钢铁企业的兼并重组与推进国有钢企的混合所有制改革结合起来。我预计新一轮并购重组以后，中国钢铁业会出现像安米这样的亿吨级规模的航母企业。”

武钢和宝钢的公告显示，重组方案还没有确定。对于重组的方式，目前市场有很多猜测。有资本市场专业人士认为，这次两家巨无霸央企的重组很可能会以资产置换的方式来完成。

宝钢、鞍钢、武钢是中国钢铁行业的“三巨头”。如今，其中两巨头要进行战略重组，影响肯定不小。恒泰证券首席分析师付少琪表示，宝钢和武钢的重组对钢铁行业集中度的提升是一个重大利好，说明供给侧结构性改革进入一个深刻重组阶段，使得未来整个产能过剩的情况

将得到很大的抑制，有助于行业的龙头更加稳定行业的发展。

在中国能源网首席信息官韩晓平看来，从长远来看，重组后将有利于优化提升产品结构。在粗钢产量方面，两家企业重组后，市场份额并不大，约 7.6%；但在硅钢、冷轧两个品种上占据较大市场份额，分别为 70% 和 60%。韩晓平指出：“整合过程中，首先至少在管理层上将大幅度减少人员冗余，而管理层减少以后，财务成本就会降低，那么经营的效率就能提升。现在的问题就是要各个这样的钢铁企业——不只钢铁企业，其他企业特别是央企要进行更多的整合”

也有业内人士指出，重组还有望为企业亏损下滑“止血”。去年以来，武钢股份以 75 亿元的巨亏成为沪深两市亏损额度最大企业，今年一季度，武钢股份利润再度同比下滑超过 93%。而宝钢股份去年净利润超过十亿元，今年一季度，利润持续增长。宝钢和武钢的现状，反映了当前钢铁行业两极分化的趋势，重组之后有望减少或者扭转武钢的亏损局面。一旦宝钢武钢重组完成，两大项目将自然从竞争转向协同，成为引领中国钢铁行业未来发展的关键力量。



(CFP)

本报记者 李梅 夏任

实体书店：书仍然是“主角”？

Livrarias físicas: livros continuam sendo “protagonistas”?

Li Mei, Xia Ren

Em janeiro de 2016, a primeira biblioteca da Livraria Xinhua é aberta na cidade de Tongling, província de Anhui. (CFP)

A ascensão das livrarias on-line provocou grande choque para as livrarias físicas. Nos últimos anos, o clamor emitido por especialistas para a proteção destas é cada vez mais alto. O número de livrarias físicas relaciona-se estreitamente com o índice de leitura nacional. Em 2013, o governo chinês anunciou a isenção do imposto de valor agregado aplicado ao comércio de livros varejista e por atacado até 31 de dezembro de 2017 e em 2014, introduziu, pela primeira vez, o estímulo da “leitura entre toda a população” no seu relatório de trabalho feito na sessão plenária anual da Assembleia Popular Nacional.

Em 2015, o volume de venda e o volume de livros vendidos destas livrarias superaram as livrarias virtuais, aumentando 3,2% em relação ao ano de 2013 e nos primeiros seis meses de 2015, o volume de venda das livrarias físicas aumentou 0,54% em comparação com o mesmo período do ano anterior; situação esta que reverteu a tendência de queda das livrarias físicas há alguns anos. No mesmo ano, a dangdang.com, maior livraria on-line da China, anunciou seu plano de abrir mil livrarias off-line nos próximos três anos. Esta situação anunciou o advento da primavera das livrarias físicas?

Avanço de livrarias independentes

O aumento do aluguel, déficit das próprias operações empresariais e expansão das livrarias on-line continuam constituindo severos desafios para as livrarias físicas, e acabam por gerar a falência de livrarias tradicionais no país. Diante da situação, algumas livrarias físicas começaram a pensar em reforma e outras começaram a sondar um caminho de desenvolvimento pluralista para atender aos novos costumes de leitura e compra dos leitores.

Xinhua Shudian (Livraria Xinhua ou Livraria Nova China na tradução literal), nome manuscrito pelo ex-presidente chinês Mao Zedong, foi quase o pronome das livrarias na China durante longo tempo, em que os postos da cadeia estatal se espalhavam por todas as ruas comerciais das cidades grandes e pequenas, marcando até hoje a memória de várias gerações de leitores chineses. Hoje em dia, a predominância das

livrarias Xinhua começou a ser uma página virada, devido à chegada da era da internet e à abertura gradual do mercado, além do acesso de iniciativas autônomas ao mercado desde os anos 1980.

Nas livrarias Xinhua em Guangzhou, capital da província de Guangdong, Sul da China, a venda a varejo de livros (exceto os materiais didáticos) em 2013 reduziu 17,46% em comparação com o ano de 2010. De acordo com um levantamento realizado pela imprensa entre 1136 entrevistados, cerca de 40% desses leitores quase nunca foram às livrarias Xinhua; cerca de 50% desses entrevistados disseram que liam metade em publicação digital e metade em papel; e mais de 60% dos entrevistados compram livros principalmente via internet. Entre 2008 e outubro de 2014, sete livrarias Xinhua em Guangzhou fecharam suas portas

definitivamente.

Enquanto a Livraria Xinhua pensava na reforma de seus modelos de operações e na transformação de sua estratégia de desenvolvimento, algumas iniciativas privadas começaram um empreendimento pioneiro apostando na reforma do antigo modelo de gestão de livrarias tradicionais, o que possibilitou o surgimento das chamadas “livrarias independentes”.

Xuefu Jie é uma das mais movimentadas ruas da cidade de Taiyuan, capital da província de Shanxi, Norte do país. Entre os restaurantes e as lojas fashion apinhados nessa rua, esconde-se silenciosamente uma livraria-conceito com o nome Houshejian. Os funcionários costumam guiar aqueles que entram pela primeira vez para uma visita, seguindo as escadas de madeira, a todo o complexo de cinco pisos: três do rés-do-chão e

dois subterrâneos. Muitos clientes, após a visita, admiraram a projeção personalizada e as ideias geniais do proprietário da livraria. O espaço, que tinha originalmente 360 metros quadrados divididos em um piso subterrâneo e três do rés-do-chão, tem agora sete pisos com 600 metros quadrados que se separam em diversos ambientes. Um leitor pode escolher o local que mais lhe agrada para ler: sentado à janela, deitado no sofá, sentado de pernas cruzadas no tatame, recolhido em cantos decorados como ninho de pássaro ou contêiner... e por aí cerca de 20 mil livros estão à sua espera e ao alcance de suas mãos.

O dono da livraria chama-se Xing Zhikang, 29 anos de idade. Conforme Xing, o nome da livraria Houshejian provém do dialeto do distrito de Xiadian da província de Shanxi, e significa “a tarde”. Ao contrário de um provérbio

chinês que qualifica a manhã como o melhor momento do dia, os moradores do distrito de Xiaxian defendem que a tarde é o melhor período do dia, em que as pessoas estão mais cheias de vigor.

Xing Zhikang nasceu em uma família de comerciantes. Apesar das boas condições econômicas, os pais não mimaram o filho único. Depois de se graduar na faculdade de finanças em 2007, o jovem seguiu a vontade dos pais, entrando numa instituição pública. “Eles não querem que eu faça negócios e querem que eu tenha um emprego estável”, disse Xing Zhikang. No entanto, Xing tinha vocação para o comércio e leu o livro *Barbarians at the Gate: The Fall of RJR Nabisco*, de autoria de norte-americano Bryan Buffough. “Os heróis comerciais descritos no livro são meus ídolos máximos”, afirmou.

Três anos atrás, Xing Zhikang mudou-se para Taiyuan e teve ideia de abrir uma livraria. “Conheci várias cidades. Beijing é a cidade de que mais gosto porque lá tem inúmeras livrarias personalizadas, e cada uma possui sua especialidade, desde a decoração ambiental até os acervos de livros. Essas livrarias, espalhadas nos *shoppings* animados ou nas vielas tranquilas, parecem aguardar em silêncio a chegada de leitores com quem tenham afinidade”, disse.

No outono do ano passado, Xing Zhikang decidiu materializar seu sonho. Todos os dias, nas horas de folga, Xing reunia-se com seu amigo, um *designer*, para discutir a projeção da livraria.

Segundo ele, das suas mãos não saiu nenhum desenho das obras em papel, exceto o de remodelação da estrutura do prédio, e os desenhos foram feitos diretamente nas paredes *in locus*. Para poupar dinheiro, eles recolheram estantes de madeira em desuso. “Tal como aquela cabine”, Xing Zhikang disse, “as paredes são revestidas de folhas de casca de árvore que outras pessoas abandonaram e nos custaram apenas 150 yuans” e indicou a outro lado: “Olhe aquelas mesinhas. A gente procurou pedaços de madeira e depois, foi só pintar na superfície.” Seis meses depois, uma livraria de estilo frugal, mas personalizada, tomou forma.

A escolha de livros foi a tarefa mais dura e complicada. Como o dinheiro emprestado estava quase esgotado, Xing Zhikang viu-se obrigado a completar parte do seu estoque por livros de segunda mão. “A minha especialidade eram as finanças, por isso, comprei grande número de livros desta área, por exemplo, *The Wolf of Wall Street* de Jordan Belfort, *Forces of Habit* de David T. Courtwright, *The New Nobility* de Andrei Soldatov e Irina Borogan, *They Made America: From the Steam Engine to the Search Engine: Two Centuries of Innovators* de Harold Evans... A minha esposa estudou no estrangeiro durante seis anos, por isso uma boa parte foi adquirida por ela no exterior.”

O famoso dramaturgo britânico George Bernard Shaw diz: se você tem uma maçã e eu tenho outra, e nós trocamos maçãs, então cada um terá sua

maçã. Mas se você tem uma ideia e eu tenho outra, e nós as trocamos, então cada um terá duas ideias. Inspirado pelo dramaturgo, Xing Zhikang lançou a iniciativa de “livro em troca de café”, incentivando os clientes a trocar seus livros por uma xícara de café. A atividade foi bem aplaudida pelos leitores e muitas pessoas vieram trazer seus livros. “Após a abertura da nossa livraria, nunca fizemos anúncios, no entanto, quase todos os clientes tiraram fotos e distribuíram-nas por WeChat”, disse Xing. A livraria despertou ainda a atenção de universitários e alunos de escolas secundárias periféricas e atraiu-os até lá para ler, tomar café ou apenas fazer seu trabalho de casa. “Quero tornar a leitura uma moda entre os jovens”, disse Xing.

Pela ocasião do Dia Mundial da Leitura, que se celebrou em 23 de abril deste ano, a segunda livraria Houshejian foi aberta no Aeroporto Internacional de Taiyuan. O sr. Zhang e sua esposa foram os primeiros clientes da nova livraria. Durante as horas de espera, o casal estava imerso na leitura com a companhia do aroma do chá. “Ler livros é a melhor maneira de matar o tempo de espera”, disse o sr. Zhang.

Segundo um relatório divulgado pelo ChinaIRN.com sobre o mercado doméstico de livros a varejo em 2015, o volume comercial nesse mercado chegou a 55,3 bilhões de yuans em 2014 e saltou para 62,4 bilhões em 2015, cifra que representa um aumento de 12,8% em relação ao ano anterior. O comércio efetuado através das



Livraria Avant-Garde em Nanjing

livrarias físicas nas principais cidades como Beijing, Shanghai, Guangzhou e Shenzhen manteve no mesmo ano um rápido crescimento. Wang Yanbing, funcionário da Administração Geral da Imprensa, Publicação, Rádio, Televisão e Filme, apontou que dois motivos vieram contribuir para o crescimento do mercado: primeiro, o desenvolvimento social e o aumento da renda da população puxaram a demanda cada vez maior para a vida cultural; e segundo, a urbanização e a construção rural vêm promovendo o desenvolvimento coordenado entre as zonas urbanas e rurais, ao mesmo tempo, a aplicação do programa *Bibliotecas Rurais* alavancou o mercado rural de livros. Para o funcionário, o mercado de livro não é tão pessimista em comparação aos anos anteriores, só que não é mais fácil ganhar dinheiro e é preciso puxar a cabeça para dinamizar os negócios.

Livraria física, panorama cultural da cidade

Qian Xiaohua abriu sua livraria tendo transformado um estacionamento subterrâneo na cidade de Nanjing, Sul da China, e denominou-a Avant-Garde. Apesar de não ter a fachada pomposa, é indicada pela CNN, uma cadeia de televisão a cabo norte-americana, como a “livraria mais linda na China”. O seu dono integrou a livraria com a cultura da cidade.

Qian Xiaohua, 50 anos, comprou a garagem subterrânea do Estádio Wutaishan de Nanjing em 1999. O local foi um estacionamento de algumas instituições governamentais, construído com base em um abrigo subterrâneo. “Escolhi o local porque fica perto da Universidade Nanjing. Posteriormente,

a nossa livraria tornou-se a segunda biblioteca dessa Universidade”, disse Qian.

Na entrada da livraria que ocupa uma área de quatro mil metros quadrados, fica a famosa escultura de Auguste Rodin, *O Pensador*, no lugar onde outras livrarias costumam exibir os livros mais vendidos ou novos lançamentos. Até a caixa da livraria é feita por montões de livros. E no teto estão penduradas as pinturas que o dono mais gosta.

Qian Xiaohua tornou-se um cristão quando abriu sua primeira livraria com apenas 17 metros quadrados e escolheu um local em frente da Igreja de São Paulo de Nanjing, onde ia todos os dias para ouvir recitais de salmos, o que explica por que ele colocou uma grande cruz na sua livraria. Agora a livraria sede no Estádio Wutaishan ocupa uma área de cerca de quatro mil metros quadrados.

Entretanto, a religião é apenas uma das características da livraria, e o espírito cultural é o que o seu dono pretende exaltar. Qian Xiaohua disse esperar que as suas livrarias sejam locais que

mostram o “espírito de vanguarda”, onde a leitura é como se fosse uma crença e as livrarias, “paraísos” dos leitores. Além de organizar palestras, a livraria no Estádio Wutaishan tem no seu espaço um pequeno café, um ambiente de exposição de livros com melhores *designs* e um ambiente de exposição de produtos de criatividade de artistas locais. “A livraria deve refletir a cultura da cidade de Nanjing”, considerou Qian Xiaohua.

No segundo andar da livraria, estão colocadas mais de 300 cadeiras entre longas fileiras de estantes de livros. Para Qian Xiaohua, uma boa livraria serve também como uma biblioteca pública, não rejeita os clientes que venham ler e deve fornecer ambientes de leitura, visão de leitura e bons livros aos leitores. A livraria Avant-Garde não rejeita os leitores que não comprem. “A livraria independente representa o espírito de uma cidade”. Qian Xiaohua disse: “Quando uma cidade perder sua livraria independente, seu espírito também será prejudicado.”

No entanto,

Livraria Houshejian em Taiyuan.





(CFP)

Uma livraria 24 horas por dia em Beijing.

o grande choque da *internet* para as livrarias físicas é um fato indiscutível. “Os jovens, fãs da *internet*, estão acostumados ao modelo de comércio eletrônico. Menosprezar esta realidade é como fechar os olhos para o progresso da época”, disse Wang Yanbing. Na era da *internet plus*, o avanço tecnológico pode providenciar oportunidades ilimitadas para o desenvolvimento das livrarias físicas, ao mesmo tempo que obriga a estas que inovem seus conceitos. Atualmente muitas livrarias, incluindo as livrarias Xinhua, estão experimentando a integração de venda *on-line* e *off-line*, prestando serviços personalizados através da plataforma de WeChat e reunindo os leitores através da interação *on-line* e atraindo-os para as atividades *off-line*. Ao mesmo tempo da transformação dos conceitos, é extremamente importante a elevação da qualidade dos serviços. Algumas livrarias físicas têm introduzido novos serviços, por exemplo, abrindo áreas de lanchonetes e áreas voltadas para a leitura infanto-juvenil, fornecendo guias de livros e aumentando a venda de produtos derivados. Nessa onda de reforma, as livrarias não se limitam unicamente ao comércio de livros, mas se tornaram um tipo de “espaço cultural” igual ao cinema, parque e museu.

Livrarias físicas buscam novos modelos

Há três anos, o governo central

destinou 300 milhões de yuans para ajudar 210 livrarias físicas com influências em todo o país. A livraria Sanlian Taofen foi uma das 20 livrarias estatais beneficiadas pela medida, recebendo dos fundos do desenvolvimento da indústria cultural das finanças centrais um milhão de yuans de subsídio em 2013. Logo em 2014, ela intensificou a reestruturação da empresa e abriu em Beijing a primeira livraria 24 horas por dia no país, ampliando a sua função de comércio de livros para a função de biblioteca e salão cultural. No mesmo ano, o seu volume de venda de livros faturou 20,55 milhões de yuans (cerca de US\$ 3 milhões), um aumento de 58%, e os leitores aumentaram 68% em relação a 2013, sendo a melhor situação da livraria nos últimos 18 anos. Em 2015, a livraria continuou mantendo o crescimento, faturando 23 milhões de yuans (cerca de US\$ 3,4 milhões), um aumento homólogo de 12%, e recebendo 300 mil leitores, um

aumento de 20% em relação ao ano de 2014. Agora ela, além do comércio de livro, organiza anualmente cerca de 200 eventos culturais como sessões de autógrafa e leituras, tornando-se um novo tipo de espaço cultural da cidade.

Shanghai tinha cerca de três mil livrarias físicas em 2008 e o número reduziu-se para 2,3 mil em 2011. Entre 2012 e 2015, o governo municipal de Shanghai destinou cerca de 50 milhões de yuans (cerca de US\$ 7,5 milhões) para subsidiar as livrarias físicas, além do apoio financeiro do governo central e obteve resultados positivos. Nos últimos dois anos, muitas livrarias em Shanghai vieram seguir seu caminho de ressurreição. Vários *book-malls* se abriram nas principais zonas da cidade e muitas livrarias voltaram uma atrás da outra às ruas comerciais mais animadas, enquanto algumas livrarias independentes que tinham sido fechadas alguns anos atrás foram reabertas. Essas livrarias ou *book-malls*, com novos conceitos, novos modelos de gestão

Livraria Sanlian Taofen 24 horas por dia em Beijing.



Livraria Alma da Grua em Qiqihar.



Um canto da Livraria Alma da Grua em Qiqihar.

autofortalecimento.

* * *

A leitura relaciona-se com a qualidade cívica da população e com a busca cultural de uma cidade. A livraria física forma não só o interesse da população para a leitura, como também serve de uma insígnia cultural indispensável de uma cidade, cuja atração é inseparável com os bons serviços de suas livrarias. Na atualidade, as livrarias físicas continuam possuindo suas vantagens reais e insubstituíveis e razões de existir, pois, para um amante da leitura, o gosto de folhear levemente os livros e degustar com calma seus conteúdos é único e insubstituível por outros meios. Com o espírito inovador e o apoio de políticas, as livrarias físicas atrairão cada vez mais leitores.

e novos serviços, acrescentaram uma pincelada peculiar a Shanghai. “Agora ao passear nas livrarias, muitas vezes não é para comprar livros, mas sim para sentir o ambiente cheio de aroma de livros que não posso sentir na livraria *on-line*”, disse Xu Jilin, professor da Faculdade da História da Universidade Normal do Leste da China.

O desenvolvimento do comércio eletrônico e das livrarias virtuais causaram impacto às livrarias Xinhua, mas possibilitaram a estas novas oportunidades e as reformas caracterizadas pela integração dos serviços *on-line* e *off-line*, pela substituição da estratégia de negócio único – venda de livros – pela de múltiplos negócios e pela extensão da rede de postos de venda das cidades para o meio rural. Em Qiqihar, uma das principais cidades da província de Heilongjiang, Nordeste do país, a livraria Alma da Grua, que pertence à cadeia da Xinhua Shudian, foi reaberta em 21 de junho, após obras de reestruturação que duraram um ano. A livraria autodefine-se como uma plataforma de comércio de livros, salão de leitura, lazer e diversão, bem como consumo e divulgação cultural e seus mais de mil metros quadrados foram divididos em áreas para a venda de livros, área de leitura, área de quadrinhos infantis, café e casa de chá. Além disso, foram abertos na livraria vários centros culturais para as atividades adolescentes.

A volta de livrarias físicas demonstra ainda que a queda dos livros impressos é um processo mais longo do que o imaginado. Os livros impressos e os eletrônicos podem coexistir por longo tempo, ao invés de disputa renhida e exclusão mútua. Segundo um levantamento do Centro de Investigação Social do Jornal da Juventude Chinesa, 70,8% dos 2001 entrevistados consideram que as livrarias físicas continuam sendo atrativas para os consumidores. Quanto ao costume de leitura, 65,9% estão mais acostumados com os livros de papel, enquanto 20,1% desenvolveram o hábito de ler em celulares e computadores e 13,2% optam pelo *kindle*. Deste resultado,

vê-se que mais da metade dos leitores continuam lendo livros impressos, o que dá razão à existência de livrarias físicas.

Recentemente dangdang.com, a maior livraria virtual da China, anunciou o plano de abrir mil livrarias físicas nos próximos anos. Por que uma empresa de comércio eletrônico quer criar livrarias *off-line*? Na realidade, não importa como os serviços das lojas virtuais sejam aperfeiçoados, elas nunca podem substituir as experiências que as lojas físicas proporcionam aos consumidores. É em uma loja física que os consumidores obtêm de melhor maneira as experiências sociais e emocionais.

No início de junho deste ano, 11 departamentos governamentais, incluindo a Administração Estatal da Imprensa, Publicação, Rádio, Televisão e Filme, o Ministério das Finanças, o Ministério da Educação, a Comissão Estatal para o Desenvolvimento e a Reforma, o Ministério do Comércio, o Ministério da Cultura, a Administração Estatal de Impostos, a Administração Estatal da Indústria e do Comércio, deram a conhecer conjuntamente a *Guia sobre o Apoio ao Desenvolvimento das Livrarias Físicas*. Segundo o documento, até 2020, será criada uma rede de livrarias físicas com a cobertura dos meios urbano e rural e com um quadro de distribuição razoável e desenvolvimento coordenado de *book-malls*, cadeias de livrarias, livrarias independentes e livrarias comunitárias e escolares.

O documento sublinha a necessidade de reforçar o apoio de políticas. Exige reservar terrenos para livrarias físicas na construção de novos bairros residenciais e estimula que as empresas prediais, complexos comerciais e instalações de serviços públicos isentem de aluguel ou forneçam terrenos a baixo aluguel às livrarias. Também compromete-se a simplificar as formalidades administrativas para atrair investimentos sociais para abrir mais livrarias físicas. Ao mesmo tempo, espera que as livrarias físicas inovem o seu modelo operacional e adotem medidas de

O sonho pela revista independente de jovens em Chengdu

Liang Ce, Han Mengchen e Li Jing

Zhang Jianlan é uma jovem que nasceu em Chengdu, capital da província de Sichuan, no Sudoeste da China. Devido ao entusiasmo pela encadernação e arte gráfica, Zhang criou junto com a sua colega universitária Xue Rong uma revista independente há dois anos. Para contar as histórias acontecidas em Chengdu para os leitores de todo o país, as duas têm trabalhado com todo o empenho num setor que, no início, não conheciam nada, buscando seus sonhos sob a paixão especial da juventude e com a ajuda dos amigos.

Zhang Jianlan estudava *design* visual na universidade. Após a formação, surgiu na sua mente a ideia de criar um empreendimento. Por causa da falta de experiências, ela decidiu trabalhar primeiro numa companhia de publicidade em Beijing. Porém, o trabalho pesado e as frequentes horas extras durante três anos fizeram com que Zhang pensasse de novo sobre a vida que ela procurava verdadeiramente. Além disso, o ambiente cultural de Beijing também incentivou a jovem a buscar o sonho do passado. Zhang Jianlan disse: “Durante três anos em Beijing, conhecia muitas revistas independentes estrangeiras. Gosto muito de estudar essas coisas. Naquela altura, pensava se eu deveria fazer algo diferente, por exemplo, sobre livros, para

reencontrar aquela emoção que tinha logo depois da formação pela universidade.” Por causa disso, Zhang Jianlan voltou para Chengdu, encontrou-se com a colega universitária, também amiga íntima, Xue Rong, e falou para ela a ideia de criar uma revista independente. Então, as duas jovens iniciaram assim seu caminho de empreendimento.

O nome da revista, *Kuoyi*, é a pronúncia da palavra “capaz” no dialeto de Sichuan, representando uma atitude de satisfação pela vida. Com base no tom de estética de vida, a revista relata aos leitores as histórias ocorridas em Chengdu através de reportagens sobre as pessoas comuns. Zhang Jianlan disse: “No início, discutimos muitas vezes o posicionamento da revista e quais são os conteúdos principais. Acharmos que agora, no mercado, se vêem muitas revistas que falam sobre um certo círculo, por exemplo, o círculo de entretenimento. Essas coisas, na verdade, estão distantes da vida das pessoas comuns. Por causa disso, queríamos fazer uma revista bem próxima à vida comum, que relatasse histórias acontecidas ao redor das pessoas, para que os nossos leitores sentissem que as pessoas ao nosso lado, de fato, levam uma vida feliz. Além de ir ao trabalho, voltar para casa, comer e dormir, você

Zhang Jianlan (segunda à esq.) e Xue Rong (primeira à esq.) com algumas amigas da equipe de redação.

pode descobrir que há muitas coisas bonitas ao seu redor.”

Nesta época em que a sociedade não vê com bons olhos a mídia impressa, não é fácil sustentar uma revista independente. As duas fundadoras têm que fazer alguns trabalhos *part-time* para manter a operação normal da revista. Felizmente, elas não estão sozinhas, pois têm um grupo de amigos que possuem o mesmo ideal, mas não exigem remuneração. Xue Rong disse: “Agora, na nossa equipe de

redação, eu e Zhang Jianlan somos duas *full-time*, e outros membros são *part-time*, incluindo fotógrafos, escritores, redatores, entre outros.”

Wang Jing integrou a equipe desde a segunda edição da revista, e participou de muitos trabalhos de entrevista e redação. Ela disse que conhecendo o posicionamento da revista e concordando com a ideia promovida, decidiu logo aderir à equipe. “Uma das características de *Kuoyi* é que a equipe de redação faz tudo possível para abordar um tópico que vale a pena, sem se importar com o custo. Por exemplo, a equipe pode ir ao fundo da montanha ou a um lugar bem longe para entrevistar uma pessoa muito comum. Acho que essa ideia merece meu reconhecimento”, comentou Wang.

Zhang Qi, *designer* de experiências de usuários, adora a fotografia. Com a recomendação de um amigo, ela aderiu à equipe da revista *Kuoyi* como um membro *part-time*. Ela confessou que está preocupada com o futuro desenvolvimento da mídia de papel. Porém, devido à procura e persistência do sonho, não desistiu da equipe, e trabalha com todo o empenho sem se importar com a remuneração. Zhang disse: “Na realidade, quase todos nós não temos remunerações para fazer esta revista. Se não tivéssemos um mesmo ideal ou uma mesma visão de valor, não conseguiríamos manter a revista até agora. Para mim, ainda espero poder

acompanhar o desenvolvimento dela por um tempo mais longo.”

Até agora, a revista *Kuoyi* já publicou três edições. As edições 4ª e 5ª estão na fase de *design* e entrevista. De fato, o plano original da publicação era de quatro edições por ano, e foi reduzido para duas edições a cada ano, devido ao custo e a outras razões. No entanto, a força coesiva formada ao longo dos trabalhos suporta toda a equipe composta por jovens a persistir nessa causa.

Para Li Aixiao, uma fotógrafa autônoma, também uma escritora, o trabalho da revista enriqueceu a sua vida, e a fez conhecer a beleza especial da cidade de Chengdu após integrar a equipe. “Ainda me lembro que na segunda edição da revista, escrevi um artigo intitulado

‘Eu e *Kuoyi*’ no qual contei os laços entre a revista e eu. Ao longo de tanto tempo, vendo o crescimento gradual dela, sinto muito orgulho. No fim daquele artigo, eu escrevi que espero acompanhar *Kuoyi* por mais tempo”, disse Li.

Zhang Jianlan disse que agora, *Kuoyi* que apresenta apenas as pessoas e os acontecimentos em Chengdu já é vendida em todos os lugares do país, conseguindo a adoração dos leitores. Para o futuro, a revista planeja ampliar o âmbito de cobertura para Chongqing, até toda a região sudoeste do país, e depois, vai considerar a possibilidade de ampliar a cobertura de reportagens para o país todo.

Nos mais de dois anos desde a fundação da revista, a equipe de redação enfrentou diversas dificuldades, incluindo

contradições e divergências dentro da equipe. Porém, nenhum membro se afastou da revista, o que faz as duas fundadoras sentirem orgulho. Para Zhang Jianlan, apesar do capital insuficiente, a responsabilidade com amigos e leitores é a maior força motriz dela para registrar os acontecimentos através de livro. Xue Rong decidiu fechar suas três lojas de vestuário, para se dedicar totalmente à revista. Ela disse que a alegria trazida pela *Kuoyi* é insubstituível.

Em abril deste ano, a revista *Kuoyi* foi exibida numa exposição de livros artísticos em Cingapura. Isso é um reconhecimento dos esforços dedicados por esse grupo de jovens durante mais de dois anos, constituindo um novo ponto de partida para eles continuarem a avançar.

成都青年的独立杂志梦

——访《可以》杂志编辑团队

本刊记者 梁策、韩梦晨、李青

张简蓝是成都姑娘，出于对书籍装帧的热爱，两年前她和大学同窗薛蓉创立了自己的独立杂志《可以》。为了将成都的故事讲述给全国各地的读者，两人在一个原本并不熟悉的行业里摸爬滚打，凭着热情和一群志同道合朋友的无私帮助，践行着属于她们的梦想。

张简蓝是视觉设计专业出身，虽然大学毕业后便有了创业的想法，但由于经验阅历不足，她还是决定先到北京的一家4A广告公司工作。然而，三年来繁重的工作和频繁的加班让她开始审视自己的生活状态，而北京的文化氛围也促使她重拾曾经的梦想。张简蓝说：“三年了解到了很多国外的独立杂志，非常喜欢研究这样的东西。当时就在想，是不是应该做些关于书的东西，找回以前大学毕业后的那种感觉。”于是，张简蓝利用一次回成都的机会，找到大学时的好友薛蓉，谈起了自己创办《可以》杂志的想法。两人一拍即合，就这样开始了她们的创业之路。

《可以》杂志以生活美学为基调，通过对一个个普通人的采访，向读者讲述发生在成都的故事。张简蓝强调，她和薛蓉希望打造一部“接地气”的独立杂志。她回忆说：“当时我们在讨论书的内容应该有什么样的定位的时候，大家认为现在很多市面上看到的书写的是文艺圈或者是某个圈的内容，离老百姓的生活比较远。我们想出一本真正贴近老百姓生活的书，让我们的读者感受到原来我们身边和我们差不多的人其实生活也可以非常美好。除了上下班，除了回家、吃饭、睡觉以外，你可以发现身边还有很多美好的事情。”

在一个纸媒普遍不被看好的时代，维持一本独立杂志的运营难度可想而知。薛蓉坦言，目前两人需要靠外单来养活这本杂志，即私下接一些设计工作来确保有足够的资金支持杂志的正常出版。幸运的是，两位年轻人并不孤单，她们拥有一群不求回报的朋友，为构筑这个执着的梦想奉献着自己的力量。薛蓉说：“在我们的团队里，我们两个是全职，其他的朋友是兼职，包括摄影师、撰稿人和文案。”

王静是《可以》杂志“帮帮团”的一员，已经参与了许多采访和撰稿工作。王静说，当初了解到《可以》的定位后，十分认同杂志倡导的理念，当即就决定加入团队。她评价道：“《可以》有一个好的地方就是她们找到一个值得做的选题后是不惜成本的，她们会去山里或者很多地方去采访一个很普通

的人，比如一个养蜂人。这是我非常认同的理念。”

本职工作是用户体验设计师的张琦爱好摄影，在朋友的介绍下加入了《可以》团队。她坦言对纸媒未来的发展抱有疑虑，但出于对梦想的坚持与追求，她选择留在这个团队。张琦说：“大家基本上都没有回报，如果没有一个相同的理念或者价值观，也不可能在这种没有回报的情况下走这么久。我希望能够更长久地陪伴这个杂志一起成长。”

《可以》杂志目前已经出版了三期，第四期和第五期也进入了页面设计和采访阶段。原本计划的一年四刊因资金及其他原因而不得不减半，但整个团队形成的凝聚力支撑着这群年轻人，让他们不断成长。

自由摄影师和撰稿人李艾筱表示，加入这个团队让她了解到了成都不一样的美，而见证杂志的从无到有，也使她的生活更加充实。她回忆说：“记得在出第二期的时候，我写了一篇随笔，讲了我是怎么和杂志结缘的。一路看着这本杂志慢慢成长起来，你也会为它感到骄傲和自豪。我当时在那篇文章结尾的时候说，希望能陪伴《可以》更久的时间。”

张简蓝表示，虽然目前《可以》只介绍有关成都的人和事，但杂志已在全国各地出售，获得了许多外地读者的喜爱。从长远看，《可以》计划将采访范围扩至重庆及西南地区，以后会考虑将报道覆盖至全国的可能性。

杂志创办两年多来，团队遇到了许多困难，内部也不乏矛盾和争吵，但是没有一个人离开，这让两位创刊人感到骄傲。张简蓝表示，虽然资金并不充足，但对朋友、读者的责任感是她的最大动力。而薛蓉也因为需要将所有精力投入杂志出版而放弃了自己的三家服装店，对于她来说，《可以》带给她的快乐是无可取代的。

今年四月，《可以》参加了新加坡艺术书展，这既是对这些年轻人两年多来努力的肯定，也将成为他们继续向前迈进的新起点。





一个巴西学者眼中的贾樟柯电影 O Cinema de Jia Zhangke

Cecília Mello

Cecília Mello é professora de cinema na Escola de Comunicações e Artes da USP. Foi Jovem Pesquisadora FAPESP (2012-2015) na Unifesp Campus Guarulhos com projeto sobre o cinema de Jia Zhangke. Realizou estágios de pós-doutorado no Reino Unido e na China e é doutora em cinema pela Universidade de Londres. Autora de diversos ensaios no Brasil e no Reino Unido, organizou os volumes *Realism and the Audiovisual Media* (com Lúcia Nagib, Palgrave Macmillan, 2009/2013) e *Realismo Fantasmagórico* (PRCEU - Cinusp, 2015). Seu livro *The Cinema of Jia Zhangke: Realism and Memory in Chinese Cinema* será publicado em 2017 pela I.B. Tauris (Londres).

Muitas vezes sou perguntada por amigos e colegas chineses qual seria a razão do meu interesse acadêmico pela obra de Jia Zhangke. Creio que haja várias respostas a essa pergunta, mas se pudesse resumir, diria que há tanto uma dimensão de familiaridade e identificação quanto uma dimensão de estranheza na origem do impacto que sua obra vem causando, tanto pessoalmente quanto no público brasileiro de um modo geral. Por um lado, as grandes transformações espaciais que seu cinema encontram um paralelo

– mesmo que em menor escala – na realidade das grandes cidades brasileiras, que também pode ser definida pelo fluxo e pela efemeridade. Por outro lado, há no realismo de sua obra uma observação aguda de um país até pouco tempo fechado, existindo do outro lado do mundo como um enigma quase intangível, e daí fonte de interesse e curiosidade principalmente no momento em quem vem recuperando sua proeminência no panorama econômico e geopolítico mundial. O cinema de Jia Zhangke, assim, aparece para o público brasileiro como um misto de

familiaridade e estranheza, e a força de sua inovação estética o transforma na principal voz da China no Brasil hoje. Além disso, seria impossível exagerar a relevância de sua obra no panorama cinematográfico mundial, e um breve olhar para sua biografia nos ajuda a evidenciar essa afirmação.

Nascido em 1970 na cidade de Fenyang, província de Shanxi, no norte da China, Jia vivenciou durante a primeira parte da sua infância os anos da Revolução Cultural (1966-1976), período em que enfrentou, ao lado de seus pais e da irmã mais velha, grandes dificuldades

materiais. Já adolescente, durante os anos 1980, Jia pode testemunhar a primeira década de abertura econômica de seu país, iniciada com a Era das Reformas de Deng Xiaoping, a partir de 1978. Nesse período, Jia começa a tomar contato com culturas e expressões artísticas que vinham de fora da China: através das lojinhas de vídeo, dos karaokês e das rádios-pirata ele conhece aos poucos o cinema de artes marciais e de gênero policial de Hong Kong, as músicas *pop* de Taiwan e, um pouco mais tarde, os cinemas americano e europeu. No final dos anos 1980, Jia decide prestar o vestibular, mas como sempre fora muito ruim de matemática na escola, acaba sendo reprovado. Decide assim, seguindo o conselho de seu pai, estudar Artes em Taiyuan, cidade próxima de Fenyang e capital da província de Shanxi. Será lá que Jia irá assistir ao filme *Terra Amarela*, de Chen Kaige, considerado um dos

principais nomes da Quinta Geração do cinema chinês, responsável durante os anos 1980 pela primeira onda de renovação na cinematografia do país.

A experiência de ver *Terra Amarela* é definidora para Jia Zhangke: a partir daí ele decide largar o curso de artes e tentar uma vaga na Academia de Cinema de Beijing, a mais tradicional da China. Depois de três tentativas consecutivas, Jia consegue ingressar no departamento de teoria do cinema e se muda para Beijing no início dos anos 1990. Na escola ele conhece Wang Hongwei, que se tornará um dos seus mais importantes colaboradores, atuando em muitos de seus filmes. Em 1995, Jia dirige um média-metragem, *Xiao Shan Volta para Casa* (小山回家) que acaba sendo exibido no festival de cinema e vídeo independente de Hong Kong. Essa participação se configura como um segundo momento crucial na carreira do cineasta, já que lá ele irá encontrar Yu Lik-wai, até

Jia Zhangke participa de uma mostra de seus filmes no Brasil em 2014.



hoje seu diretor de fotografia, além de alguns produtores que passarão a lutar para viabilizar financeiramente seu trabalho.

Após sua formatura na Academia de Cinema de Beijing em 1996, Jia realiza três filmes de longa-metragem em Shanxi, sua província natal, posteriormente agrupados sob a denominação “Trilogia da Terra Natal”. O primeiro é *Xiao Wu* (小武), de 1997, o segundo *Plataforma* (站台), de 2000, e o terceiro *Prazeres Desconhecidos* (任逍遥), de 2002. Esses filmes se destacam por um elevado grau de realismo cinematográfico, já que foram filmados em locações reais, com atores semi ou não profissionais, e com recursos de produção

Uma cena do filme *Plataforma*, produzido por Jia Zhangke em 2000.



limitados. Isso lhes conferiu um caráter de imediatez e uma maior proximidade à realidade urbana da China contemporânea, até então praticamente ausente no cinema chinês. Esse estilo do cineasta acabou por ser associado, ao lado da obra de outros diretores contemporâneos, à Sexta Geração do cinema chinês, que se distingue da Quinta Geração de Zhang Yimou e Chen Kaige justamente por sua ênfase na vida das cidades e no tempo presente, ao contrário das histórias ambientadas no campo e no tempo passado.

Mas mais ainda do que seus contemporâneos Zhang Yuan, Wang Xiaoshuai e Lou Ye, Jia Zhangke vem se firmando na última década como o principal diretor de toda uma geração,

justamente por oferecer um olhar aguçado, preciso e sutil para a realidade das transformações de seu país. Diante da velocidade das mudanças que assolam a China desde os anos 1980, seu cinema parece movido pelo desejo de registrar o desaparecimento do velho e o surgimento do novo, e assim preservar uma paisagem efêmera e um real instável. Além disso, o cineasta parece muito consciente da dimensão espacial da memória, geralmente ofuscada por sua dimensão temporal, e de como um espaço em desaparecimento acarreta inevitavelmente uma perda de memória. Daí, ele deriva uma urgência em filmar esses espaços e essas memórias, urgência esta que vem atrelada, de modo aparentemente contraditório, a um estilo lento, que se empenha em observar cuidadosamente aquilo que está prestes a se transformar.

Em 2006, Jia dirige sua obra-prima *Em Busca da Vida* (三峡好人), filme vencedor do Leão de Ouro no Festival de Cinema de Veneza, um dos principais prêmios do cinema mundial. Filmado em

locação na região das Três Gargantas, em Chongqing, no Sudoeste da China, o filme transcorre em Fengjie, cidade de mais de 2000 anos que está em processo de desaparecimento, prestes a ser submersa pela construção da represa das Três Gargantas. É para lá que um homem e uma mulher, da província de Shanxi, viajam em busca de seus cônjuges, de quem estão separados há alguns anos. Ao chegarem, encontram uma cidade parcialmente demolida, e assim suas buscas ocorrem em um espaço repleto de prédios desabados, muros esburacados e pilhas de entulho. Além de revelar uma paisagem contemporânea, o filme demonstra que por trás do projeto da construção da usina hidrelétrica das Três Gargantas, hoje a maior do mundo, estava uma das paisagens mais icônicas da China, formada pelas três gargantas do rio Yangtzé, cuja importância e centralidade para a memória cultural e coletiva do país se deve principalmente à sua presença recorrente em poemas e pinturas clássicas das dinastias Tang, Song e Yuan. Assim, o filme de Jia Zhangke se empenha em observar o real e ao mesmo tempo em refletir, sempre com uma certa dose de nostalgia, sobre o processo de transformação chinês, que em sua magnitude e velocidade se configura muitas vezes como uma forma de agressão ao passado e à tradição.

Em 2013, Jia Zhangke lança *Um Toque de Pecado* (天注定), baseado em histórias que coletou na internet e no Weibo, e



Uma cena do filme *Em Busca da Vida*, produzido por Jia Zhangke em 2006.

costurado com referências à história da arte chinesa para formar um comentário forte sobre o problema da violência na sociedade moderna. Jia recebeu por esse trabalho o prêmio de melhor roteiro no Festival de Cinema de Cannes, o mais importante do mundo. Dois anos depois, Jia voltou a Cannes com seu filme mais recente, *Mountains May Depart* (山河故人), que recupera alguns personagens

do filme *Plataforma* e inova ao centrar sua ação em três tempos distintos: passado, presente e futuro. É com esse filme também que Jia filma pela primeira vez fora da China, mais precisamente na Austrália, país para o qual personagens do filme imigram em um dado momento. O filme foi lançado na China com bastante alarde e exibido com sucesso em cinemas por todo o país.



Uma cena do filme *Um Toque de Pecado*, produzido por Jia Zhangke em 2013.

Jia Zhangke, como em uma confirmação de sua relevância no panorama do cinema mundial, foi objeto do documentário *Jia Zhangke, um homem de Fenyang*, lançado em 2014 durante a 38ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Brasil. Esse documentário de longa-metragem, dirigido por Walter Salles – este que é igualmente um dos mais importantes e celebrados cineastas contemporâneos – busca registrar e homenagear a vida e a obra de Jia Zhangke, acompanhando-o de volta à sua cidade natal e visitando as locações de seus filmes na China. O lançamento ocorreu em conjunto com a publicação do livro *O mundo de Jia Zhangke*, organizado por Jean-Michel Frodon e co-organizado por Walter

Salles, que conta com ensaios e uma longa entrevista com o cineasta.

Hoje em dia, além de cineasta premiado no mundo todo, Jia Zhangke é sócio de duas produtoras, um restaurante em Shanxi e lançou em 2016 uma plataforma chamada Jia Screen (柯首映), destinada ao fomento e exibição do curta-metragem na China. E ainda dedica parte de seu tempo como professor da Academia de Artes de Beijing (CAFA). Com mais de 14 milhões de seguidores no Weibo, Jia funciona assim como porta-voz de toda uma geração de chineses que tenta dar um sentido ou abrir um espaço para a reflexão em meio a um presente que caminha rápido demais. Sua obra, tão atual e relevante, continuará por muito tempo a inspirar homenagens, pesquisas e discussões no mundo todo.

本刊记者 李菁

里约奥运会，中国军团整装待发

Delegação chinesa pronta para Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro

Li Jing

Os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro estão se aproximando. A delegação chinesa está pronta para disputar a liderança de medalhas no megaevento e terá possibilidade de conquistar medalhas de ouro nas modalidades de tiro, levantamento de peso, natação, salto ornamental, tênis de mesa, esgrima, ginástica, trampolim, atletismo, entre outras.



A China vai enfrentar o maior desafio na história das Olimpíadas. Trata-se da nona participação da China nos Jogos Olímpicos de verão. Comparando com a edição de Londres, os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro têm mais duas novas modalidades: golfe e rúgbi de sete. Até o final de maio, a delegação chinesa já havia conseguido vaga para disputar 26 modalidades entre as 28, perdendo a chance de participar apenas do handebol e do rúgbi de sete.

Liu Aijie, vice-diretor do Departamento de Esporte Competitivo da Administração Estatal do Esporte da China, disse numa coletiva à imprensa realizada recentemente, que um ano depois do encerramento das Olimpíadas de Londres, a China já começara a preparar sua delegação para as Olimpíadas do Rio. Desde 2014, as seleções nacionais de diversas modalidades elaboraram programas de treinamento com base na agenda dos jogos do Rio, incluindo os programas prioritários para as provas em que a China poderá ter oportunidades de medalhas. De acordo com ele, 43 profissionais estrangeiros trabalharam ou estão trabalhando na China, ajudando a preparar os atletas para os Jogos Olímpicos. Mesmo assim, a China não conseguiu a qualificação em todas as 28 modalidades, o que, aos olhos de Liu, seria um fenômeno normal. Mesmo os EUA, cuja delegação é considerada a mais poderosa, não conseguiram isso.

De fato, o número de provas da delegação chinesa nesta edição já é o maior em relação a outras edições das Olimpíadas fora da China. Em 2008, quando Beijing sediou os Jogos, a delegação chinesa, como anfitriã, teve oportunidade de participar de

Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

Período

De 5 a 21 de agosto

Mascote

Vinicius é uma mistura “animal” de todos os bichos brasileiros.

Slogan

Um Novo Mundo

Logotipo

É representado pela união de três figuras humanas unidas pelas mãos e pés nas cores verde, amarelo e azul, simbolizando a cultura acolhedora e receptiva do brasileiro e o morro do Pão de Açúcar do Rio de Janeiro.

Modalidade

Há 28 modalidades, com rúgbi de sete e golfe que entram no programa esportivo olímpico pela primeira vez.

Estádios e ginásio

Há quatro complexos de estádios e ginásio: Barra, Copacabana, Maracanã e Deodoro.

(CFP)

todas as modalidades, incluindo a primeira participação no hipismo e no beisebol. Nos Jogos de Londres, a delegação chinesa composta por 396 atletas não conseguiu participar do futebol, hipismo e handebol. Nos Jogos Olímpicos de Atenas, a delegação chinesa conseguiu qualificação em 203 provas de 26 modalidades, sem o hipismo e o beisebol.

Na coletiva, Liu disse que apesar de ser a 9ª edição dos Jogos Olímpicos de que a China participa, os jogos do Rio de Janeiro serão a primeira edição do evento realizada na América do Sul. Ele acredita que as características climáticas são diferentes da Europa, América do Norte e da Ásia. Para que os atletas se acostumem ao clima do Brasil, a China estabeleceu uma base em São Paulo conforme as experiências dos Jogos de Londres.

Quanto à meta nas Olimpíadas do

Rio, Liu não se pronunciou e disse que a delegação chinesa vai enfrentar um maior desafio em relação às edições de Londres e Atenas. Nos Jogos Olímpicos de Londres, a delegação chinesa obteve 38 medalhas de ouro, maior número nas edições realizadas fora da China. Uma instituição holandesa previu que a delegação chinesa terá 32 medalhas de ouro no Rio de Janeiro. Liu está preocupado com a perspectiva da delegação chinesa, dizendo que os EUA mantêm seu alto nível nas competições enquanto a Rússia, Reino Unido e Japão aumentaram o investimento em seus atletas, especialmente o Japão, cuja delegação será muito poderosa já abrindo os trabalhos para os Jogos Olímpicos de 2020, o que será um grande impacto para a delegação chinesa. Nas modalidades que a China tem vantagem, como a ginástica e o badminton, a China terá uma grande

responsabilidade pela frente. Esta preocupação foi provada pela derrota do time chinês pelo sul-coreano nas quarta-de-finais, na Copa Thomas (torneio de badminton de nível mais alto do mundo), tendo um dos piores resultados da história deste torneio.

Nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, é certeza que os EUA, China e Rússia devem ficar no topo do *ranking* de medalhas de ouro. Com a exceção das Olimpíadas de Beijing em que a China ficou no primeiro lugar com 51 medalhas de ouro, a delegação ainda não está à altura da norte-americana. Nesta edição, a China continuará disputando pelo segundo lugar no *ranking* com a Rússia, que possui vantagens nas provas de ginástica, luta, levantamento de peso, natação, judô, esgrima e boxe, e poderá conquistar cerca de 30 medalhas de ouro.

本刊记者 李菁

中国代表团里约奥运会夺金点

Quantas medalhas de ouro a China poderá ganhar no Rio de Janeiro

Li Jing

De acordo com uma estimativa, a China poderá ter de 23 a 26 medalhas de ouro nas provas de tênis de mesa, badminton, tiro, saltos ornamentais, levantamento de peso e ginástica e nas categorias de taekwondo de 49 quilos, boxe de 49 quilos, entre outras provas em que a China mantém alto nível competitivo. A diferença de três medalhas se deve ao fracasso dos atletas no Campeonato Mundial de Badminton e Campeonato de

Levantamento de Peso em 2015. A instabilidade dos atletas chineses nestas duas competições baixou as expectativas de medalhas de ouro chinesas nos jogos do Rio de Janeiro.

Em Londres, a China conseguiu 12 medalhas de ouro nas provas de florete individual, natação, trampolim, marcha de 20 quilômetros, canoagem, entre outras. Para esta edição do Rio, a delegação não tem vantagem absoluta nestas provas, mesmo contando a

excelente atleta de marcha, Chen Ding, e os talentosos nadadores Sun Yang e Ning Zetao.

Além das provas já mencionadas, é possível a China ganhar medalhas nas provas de vela, esgrima, ciclismo, boxe, taekwondo, entre outras. Nas modalidades coletivas, a seleção feminina de vôlei tem possibilidade de ser campeã mundial. Com isso, o número das medalhas de ouro da China poderá ser de 32 a 42.



(CFP)



成功咨询

SUCESS ADVICE

关于我们 ABOUT US.

成功咨询成立于2012年初，最初主要从事中国企业到葡萄牙投资的咨询业务。

2012年年底，随着葡萄牙政府颁布“黄金法案”，成功咨询开始正式操作黄金居留业务，并于2012年12月提交了本公司第一位，全葡萄牙第三名黄金移民申请。

2013年4月根据黄金移民的需求，成功咨询获得葡萄牙房地产管理局INCI颁发的房产经纪牌照。

我们的优势 OUR ADVANTAGE.

成功咨询为投资移民客户提供一站式综合服务，让客户投资放心，资产后期经营不费心，每年“移民监”期间玩的开心。

成功咨询设有7个部门

- 市场开发部** 洽谈国内客户，洽谈国内移民中介，洽谈国内投资基金等意向客户；
- 销售部** 客户来到葡萄牙以后的销售，陪同；
- 法务部** 客户移民期间所遇到的所有法律问题，一切法律手续，并且投资后将会遇到的法律事物；
- 财务部** 为客户承担税务咨询，处理税务问题，所有投资中将会遇到的税务费用等；
- 房产托管部** 为房产持有者代管理房屋，进行出租管理，参加物业会议，收取租金等；
- 商考接待部** 为已经取得黄金居留的客户安排再次入境旅游行程，全欧旅行计划等；
- 投资部** 为客户提供专业海外投资咨询服务。

邮箱: sucessadvice@gmail.com

手机: +351 927 508 520 / +351 927 508 519 / +351-968274840

地址: Av. Infante D. Henrique N 333H Piso 4, escritoria 48, 1800-282 Lisboa



走进欧洲 PORTUGAL 葡萄牙

一人申请 全家移民
享受欧式品质生活
置业葡萄牙



联系我们



石晓薇

Meifu Jiayan

Banquete da Família Mei Shi Xiaomiao

O Banquete da Família Mei, Meifu Jiayan em chinês, é um dos mais famosos restaurantes em Beijing, capital da China. Trata-se de uma casa que serve pratos privados do grande mestre da Ópera de Beijing, Mei Lanfang. O restaurante está instalado numa mansão de príncipe da dinastia Qing (1644-1911), situada no bairro de Houhai, centro da cidade, onde se concentram dezenas de *hutongs* grandes e pequenos. O pátio desfruta de um ambiente delicado com decorações de encantos tradicionais. Como o ditado diz: “O bom vinho escusa pregão”, o lugar escondido na profundidade dos *hutongs* atrai *foodies* de todo o país. Como ator de ópera, o mestre Mei Lanfang dava enorme atenção à saúde da garganta e à manutenção do perfil físico, por isso, a refeição dele é composta principalmente por receitas típicas do Sul, com sabor leve e um pouco adocicado. No verão, os pratos de frutos do mar se tornam protagonistas.

No restaurante permanecem

inéditos mais de 600 pratos caseiros da família do mestre Mei Lanfang, e os atuais cozinheiros são discípulos do *chef* de sua cozinha, Wang Shoushan. Sem menu fixo, quem vem comer só necessita dar seu orçamento e os cozinheiros vão determinar um cardápio personalizado, que combina os pratos de carnes, vegetais, sopas e doces e usam os materiais da estação. Em seguida, o chefe do restaurante vai caligrafar os nomes dos pratos em uma folha de papel de arroz e recomendar essa ementa manuscrita aos clientes. Muitas vezes as pessoas querem repetir um prato, porém este já não está disponível no dia seguinte. De certo modo é uma teimosia do restaurante, que insiste em fornecer a carta de pratos mais apropriada à estação.

O prato mais famoso da casa é o caldo de frango. É o prato favorito e indispensável do mestre Mei Lanfang, que costumava tomá-lo antes de subir ao palco. A carne do peito de frango é cozida em fogo brando por 48 horas

até que se torne cremosa. Juntam-se depois, conforme as diferentes estações do ano, diferentes sucos de legumes, e o caldo apresenta um desenho de yin e yang, simbolizando a essência da cultura alimentar tradicional da China.

O restaurante, um conjunto de arquitetura clássica, tem quatro salões denominados respectivamente de “ameixa”, “orquídea”, “bambu” e “crisântemo”, simbolizando quatro virtudes, e o sobrenome do mestre Mei Lanfang significa “ameixa”. Com fragrância elegante e pura, representa os princípios de nobreza, firmeza, modéstia e busca pela perfeição. No restaurante são ainda exibidos os antigos utensílios de Mei Lanfang, tais como talheres, câmera fotográfica, gramofone, discos de suas obras, entre outros. Acompanhado pela ária melodiosa da Ópera de Beijing, os clientes não apenas degustam as delícias como também curtem o charme do grande mestre da Ópera de Beijing, uma das quintessências nacionais.



赵焰

土豆炒鸡蛋 Batata Frita com Ovo

Zhao Yan

Ingredientes

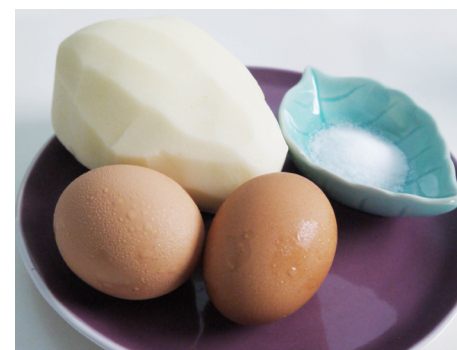
Uma batata
Dois ovos
Sal a gosto

Modo de Preparo

1. Corte a batata em tiras finas e mergulhe-as em água por dois minutos para uso posterior. Bata os ovos em uma tigela e mexa bem.

2. Aqueça o óleo na frigideira. Adicione as tiras finas de batata e frite por alguns minutos. Quando os pedaços de batata mudarem de cor e ficarem moles, coloque o ovo batido na frigideira.

3. Quando o ovo batido formar uma panqueca, vire a omelete de batata. Frite-a por alguns segundos. Adicione o sal e mexa os ingredientes. Está pronto! É só levar para mesa.





A Perda de Jingzhou por Imprudência

Liang Ce

A história de Liu Bei, Zhang Fei e Guan Yu é conhecida em toda a China. Heróis do período dos Três Reinos – Wei, Shu e Wu –, fizeram um juramento de irmandade no Jardim dos Pessegueiros, na atual província de Hebei. Mais tarde, Liu Bei tornou-se rei de Shu (221 – 263) e os outros dois, seus importantes generais.

Guan Yu era um homem leal e corajoso, porém, era também muito arrogante e, por vezes, não queria ouvir os conselhos dos outros, mesmo os do seu soberano. Esta foi a razão pela qual ele acabou por sofrer uma derrota que lhe custou a vida. Hoje em dia, Guan Yu é lembrado sobretudo por esses dois aspectos do seu caráter.

Naquela altura, Cao Cao, rei de Wei no Norte, o maior e mais poderoso entre os três reinos, tinha ambição de conquistar os outros dois. Numa batalha travada em 200 com o reino de Shu governado por Liu Bei, tropas de Cao Cao capturaram as duas esposas de Liu Bei e o general Guan Yu. Como este outrora tinha trabalhado junto com Cao Cao, foi bem tratado depois de ser preso. Em consequência, quando Cao Cao lhe pediu para comandar as suas tropas, Guan Yu não recusou o convite. Por cada vitória, Cao Cao premiava generosamente Guan Yu e até concedeu-lhe um título de alta patente.

Não sabendo para onde fugira Liu Bei, Guan Yu estava disposto a ficar com Cao Cao temporariamente. Entretanto, o general ansiava por voltar ao serviço do seu soberano o mais cedo possível, pois a sua lealdade excedia a gratidão a Cao Cao. Desta originou-se a expressão “*shen zai cao ying xin zai han*”, um provérbio bem conhecido e frequentemente usado até hoje. Isso significa que o corpo está

no quartel de Cao Cao, mas o coração sempre está com Liu Bei.

Ao saber do esconderijo de Liu Bei, Guan Yu secretamente deixou Cao Cao e, depois de romper várias frentes da defesa de Cao Cao, reencontrou-se finalmente com Liu Bei.

O reino de Shu de Liu Bei e o reino de Wu, ambos no Sul, costumavam unir-se para confrontar o reino de Wei de Cao Cao. De fato, Zhuge Liang, estrategista de Liu Bei, tomou essa aliança como sua política básica. Em 208, Wu concordou em emprestar sua área de Jingzhou a Liu Bei como base para estender as esferas de influência da aliança Shu-Wu à região de Sichuan.

Guan Yu recebeu a ordem para guardar esta zona estratégica. A vitória contra sete tropas de Cao Cao realçou a fama de Guan Yu e fortaleceu o seu poderio, o que preocupou muito Sun Quan, rei de Wu, por perder Jingzhou sob o controle de Guan Yu. Para manter a integridade territorial, ele sugeriu casar o seu filho à filha de Guan Yu. No entanto, este disse ao enviado de Sun Quan: “Minha filha jamais casará com alguém de posição inferior a ela”. Estas palavras enfureceram tanto Sun Quan que acabou por recuperar as três cidades na zona de Jingzhou. Assim, a cooperação entre os reinos de Wu e Shu foi por água abaixo.

Por sua vez, Cao Cao tirou proveito da atitude hostil entre Shu e Wu, induziu Sun Quan a tomar partido com o reino de Wei e assinou um acordo secreto entre Wu e Wei, situação esta que representava uma verdadeira ameaça ao reino de Shu.

As vitórias tornaram Guan Yu até mais arrogante e imprudente. Orgulhava-se do seu sucesso e não aceitava nenhum conselho dos outros. Ao ser avisado de que o reino de Wu poderia atacá-lo, desatou a rir sem dar importância ao assunto.

Para baixar a vigilância de Guan Yu, Sun Quan ordenou aos seus militares que

mostrassem toda a obediência para com o general, enquanto mandou um oficial jovem que escrevesse cartas pedindo-lhe ensinamentos. Lü Meng, general de Wu, escreveu também uma carta a Guan Yu congratulando-o pelo triunfo. Como resultado, a presunção de Guan Yu crescia sem mesura. “Wu é tão fraco que não ousa guerrear conosco”, gabou-se Guan Yu, e mandou retirar as tropas estacionadas na fronteira, deixando a zona quase sem defesa.

Em contraste, soldados de Wu, disfarçados de comerciantes e sob o comando do general Lü Meng, atravessaram o rio sem encontrar nenhuma resistência e tomaram a zona de Jingzhou rapidamente. Quando a notícia chegou a Guan Yu, este não quis acreditar no que ouvia. Ao confirmar a informação, já era tarde demais para salvar a situação. Ciente do perigo em que se encontrava, Guan Yu fugiu para Maicheng.

Todavia, Maicheng era uma cidade pequena, sem abastecimentos suficientes para as tropas, e os reforços eram incapazes de chegar ali. Quando as tropas de Sun Quan bloquearam a cidade, Guan Yu e os seus soldados foram obrigados a correr o risco de romper o cerco à noite. No entanto, fracassaram. Ele e o seu filho foram capturados e mortos, e toda a área de Jingzhou voltou às mãos do reino de Wu.

A tragédia de Guan Yu serviu como uma lição para as gerações posteriores, e daí nasceu a expressão “*da yi shi Jingzhou*”, ou seja, a imprudência resultou na perda de Jingzhou. A frase é utilizada para descrever aqueles que falham por orgulho e negligência excessiva e advertir as pessoas a não seguirem o exemplo de Guan Yu, evitando assim o resultado pessimista devido à arrogância.

大意失荆州

梁策

刘备、张飞和关羽是三国时期的著名人物，他们的故事在中国家喻户晓。三人曾在现今的河北举行桃园结义。后来，张飞和关羽成为了辅佐蜀国（221 – 263）皇帝、西汉后人刘备的两名大将。

关羽忠肝义胆，却又骄傲狂妄，不愿听从他人劝告，甚至连刘备的建议都不采纳。这也成为了他最终失败乃至丧命的原因。如今，每当提到关羽，人们总会想到他的这两大性格特点。

当时，北方的曹操统治着三国时期最为强大的魏国。一心想攻占其他两国的曹操在 200 年与刘备交战，俘获了刘备的两个妻子和关羽。由于曾与关羽共事，曹操便命人好生招待关羽，因此，当曹操请关羽指挥军队时，关羽并没有拒绝。为此，关羽每打赢一场仗，曹操都会对其犒赏，还给关羽封了一个重要军衔。

由于不知道刘备身在何处，关羽决定先暂时与曹操共事。然而，关羽一直希望能尽快回到刘备身边，因为他的忠心远远超过了对曹操的感激之情。“身在曹营心在汉”这个成语典故就出于此，意思是虽然栖身在曹操阵营中，心里却依然思念刘备。

得知刘备的藏身之处后，关羽悄悄地离开了曹操，突破重重防线，最后终于与刘备会合。

当时，位于南方的蜀、吴两国经常联合起来对抗魏国。实际上，刘备的军师诸葛亮将这一联盟作为基本战略。208 年，吴国同意刘备借荆州一地，将势力范围扩至蜀川。

关羽受命把守这一战略之地。水淹七军后，关羽的实力和名声大增，这让吴王孙权担心关羽掌管的荆州地区。为确保领土完整，孙权提议与关羽结为亲家。然而，关羽却对孙权派来的使者说：“虎女焉能嫁犬子？”。这一回答彻底激怒了孙权，他下令收回荆州地区的三座城，蜀、吴两国的结盟也因此告终。

得知蜀国与吴国的矛盾后，曹操决定把握时机，拉拢孙权。后来，两国秘密签署了一项协议，这对蜀国造成了更大的威胁。

胜仗让关羽更加狂傲轻敌。他过于自满，听不进他人的任何劝告。有人告诉吴国可能会发起进攻，他却嗤之以鼻。

为了让关羽放松警惕，孙权命令他的将士对关羽唯命是从，还让一名年轻军官给关羽写信请教问题。吴国将领吕蒙也致函关羽，对其胜仗表示祝贺。结果，关羽的自负愈发膨胀，甚至说出了“吴国如此顺从软弱，不敢与我们为敌”的大话。他命驻守边境的军队撤回，使边境地区几乎毫无防御。

在大将吕蒙的指挥下，吴国士兵化装成商人的模样，顺利渡江，趁关羽毫无防备，迅速占领了荆州。消息传到关羽之处，他并不愿相信。后来，关羽确认了信息的真实性，但已为时过晚。得知自己身处险境，关羽遂逃往麦城。

可麦城是个小城，没有足够的补给，援军也无法抵达。孙权的军队包围麦城后，关羽和他的部下不得不在晚上冒险突围。然而，行动失败，关羽和他的儿子被捉，后被处死。荆州重新回到吴国手中。

后来，这一事件被人们视为重大教训。“大意失荆州”这一成语就源于此，意思是骄傲轻敌致使荆州失陷。如今，这个短语用以比喻因骄傲和疏忽大意而失败的人，也可用来劝诫他人不要“大意失荆州”。



董天美

中国的扶贫模式已成为世界减贫的宝贵财富

Modelos chineses contribuem para o combate à pobreza no mundo

Dong Tianmei

Pesquisadora assistente,
Academia Nacional do Desenvolvimento e Estratégia, Universidade Renmin da China

Há mais de três décadas desde a adoção da política de reforma e abertura, a China, seguindo um caminho de cunho chinês no combate à pobreza, implementou o *Plano Setenial Nacional das Prioridades de Combate à Pobreza (1994-2000)* e o *Programa Chinês para o Alívio da Pobreza e Desenvolvimento nas Zonas Rurais (2001-2010)* e o de 2011-2020.

Conforme o padrão vigente da China, a percentagem da população pobre rural caiu para 7,2% em 2014, de base sobre 73,5% em 1990. O *Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU de 2015* aponta que a população indígena rural na China diminuiu, sendo inferior a 30% em 2002 em relação a 60% em 1990, e o mesmo índice caiu para 4,2% em 2014. Desde os finais de 1970, mais de 700 milhões de chineses livraram-se da pobreza e a China tornou-se o primeiro país em desenvolvimento a concretizar a meta de redução da pobreza estabelecida pela ONU.

Fazendo um retrospecto sobre os 30 anos passados, a China tem criado vários modelos exitosos nos seus esforços de combate à pobreza, como, por exemplo, o modelo de desenvolvimento integral de aldeia (2000-2004), modelo do *Plano do Orvalho* (2004) de capacitação da população necessitada, modelo da eliminação da pobreza através da industrialização, modelo do desenvolvimento integral de zonas contíguas, modelo de alocação de moradores das áreas inóspitas, modelo de planos específicos para determinadas zonas pobres, entre outros. Estes modelos não só deram enormes contribuições para o combate à pobreza na China, como também contribuíram para a concretização da meta de redução da metade da população carente, um dos *Objetivos do Desenvolvimento do Milênio* da ONU, ganhando por isso, elogios de muitas organizações internacionais e países em desenvolvimento.

Em sua visita à China em setembro de 2007, o vice-presidente sul-africano, Phumzile Mlambo-Ngcuka, considerou que as experiências da China são valiosas para o seu país aprender. O relatório *Transferência Econômica e a Redução da Pobreza: Experiências Chinesas e suas Inspirações para o Desenvolvimento da África*, divulgado em 2012 por um grupo de estudos China - Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD-DAC), assinala que as experiências da China demonstram mais uma vez que, na época da globalização, o rápido desenvolvimento socioeconômico pode acontecer em países pobres quando aparecer uma forte liderança voltada para o crescimento

econômico e se concentrar no desenvolvimento ao invés de enraizadas políticas e interesses. Neste contexto, o objetivo nacional de transformação econômica através dos esforços de uma geração pode estimular e mobilizar a ação concertada de todo o povo do país.

Os fatos comprovam que os modelos da China têm se tornado uma riqueza do empreendimento mundial para o combate à pobreza e as contribuições podem ser sintetizadas nos seguintes sete aspectos:

Experiência 1 - Orientação governamental como garantia fundamental. A China inclui o combate à pobreza à sua estratégia de modernização nacional e procura compartilhar os resultados do crescimento econômico para todos os cidadãos. A partir das funções do seu sistema organizacional completo, vê-se que o governo e os departamentos competentes desempenham o papel orientador no empreendimento de eliminação da pobreza nos meios rural e urbano, desde a elaboração das políticas e medidas, organização e mobilização dos recursos até a distribuição de fundos e a aplicação dos projetos.

Experiência 2 - Inovação institucional como importante précondição. No período crucial do combate, é imperativo prestar suma importância sobre a inovação do mecanismo institucional, incluindo a inovação de modelos, criação de mecanismo de incentivo de investimentos e aperfeiçoamento da legislação correlativa para garantir à população carente rural o aumento contínuo da renda e o seu definitivo livramento da pobreza. Ao mesmo tempo, é preciso criar os sistemas de avaliação e de compensação para resolver institucionalmente os problemas que resultem da implementação de importantes políticas e projetos e conduzem à pobreza, aumentando o dinamismo funcional dos mecanismos interessados e fornecendo a estes o suporte institucional.

Experiência 3 - Servir à população necessitada como conceito capital. Todos os trabalhos no que diz respeito à eliminação da pobre deve basear-se nos interesses da população carente, concentrar a sabedoria das massas e corresponder a sua vontade. A partir deste conceito, poderão ter os objetivos bem definidos, os métodos mais científicos e os efeitos duradouros.

Experiência 4 - Participação social como base sólida. Como uma “terceira força” diferente da do governo e do mercado, organizações sociais constituem uma força insubstituível com flexibilidade, dinamismo e popularidade, bem como com força mobilizadora de recursos e alta eficiência no combate à pobreza. Para o Banco Mundial, as

organizações não governamentais representam uma força motriz sustentável para a redução da pobreza em torno de três áreas: oportunidades econômicas, fortalecimento da capacidade dos pobres e segurança.

Experiência 5 - Mudança de conceito como elemento estratégico. Para alcançar os efeitos reais, o conceito e a qualidade pessoal são essenciais. As zonas pobres, com ricos recursos de mão de obra, enfrentam pressão populacional, mas esta pode se transformar em recursos humanos através da capacitação, virando uma vantagem. Nesse sentido, é preciso fortalecer a capacitação da mão de obra excedente e promover o seu emprego, de maneira que o treinamento beneficie o público alvo em toda sua vida e o emprego dos treinados ajude o desenvolvimento de toda uma zona.

Experiência 6 - Mecanismo de mercado como alavanca importante para a redução da pobreza. O sistema de economia de mercado cada dia aperfeiçoado mudou a dependência das iniciativas governamentais como o único modelo e diversificou os meios de eliminação da pobreza, além de resolver as questões em três aspectos: primeiro, resolveu a questão do interesse de empresas e indivíduos, como corpo subjetivo principal, que participam de ações de redução da pobreza, o que torna sustentáveis os esforços pelo combate à pobreza; segundo, resolveu a questão da dependência do corpo objetivo, população pobre com capacidade laborativa, de assistências, conscientizando-os sobre a economia de mercado e estimulando-os a tomar sua iniciativa de se livrar da pobreza; e terceiro, resolveu a questão da igualdade de posição social entre o corpo subjetivo e o corpo objetivo em busca dos benefícios compartilhados. O alívio da pobreza através do mecanismo de mercado é um modelo de “ensinar a pescar em vez de oferecer pescados”.

Experiência 7 - Participação das famílias pobres como força endógena de combate à pobreza. O modelo de participação de famílias pobres integra as práticas chinesas com o método de desenvolvimento integral das comunidades pobres amplamente adotado no mundo. O modelo passou da iniciativa unilateral do governo como distribuidor de recursos de assistência para a interação estreita entre o governo, corpo objetivo, e as famílias pobres, corpo objetivo, dando ênfase ao respeito à vontade do público alvo e criando uma sinergia das forças sociais e dos próprios esforços da população necessitada.

As experiências chinesas no combate à pobreza pertencem tanto à China como também ao mundo. A contribuição da China para a eliminação da pobreza global não se limita apenas à solução da própria questão, nem à sua participação de agendas multilaterais e bilaterais do mesmo gênero fornecendo assistências materiais e humanas. A contribuição das experiências chinesas reside em fornecer a outros países em desenvolvimento os modelos exemplares em diversos aspectos e exercer profundas influências à governança global da questão da pobreza.

Programas diários para os países lusófonos (vigente a partir do dia 28 de março de 2016)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário
China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	Oriente-se	Rota da Seda
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Panorama Econômico	Pelos Quatro Cantos	Tudo por Esporte	Sala de Visitas	Encontro com Ouvintes	Além do Horizonte	Gastronomia
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia
Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia aDia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia		
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente

Horários e frequências (vigente a partir do dia 27 de março de 2016)

Direção	Horários (UTC)	Frequências (kHz)
Para Europa	19:00-20:00	9730/ 11750
	22:00-23:00	6175/7260
Para África	19:00-20:00	5985/7405/9535/9765
	19:30-20:00	11640/13630
Para América do Sul	22:00-23:00	9410/9685
	23:00-00:00	9560/13650
	00:00-01:00	9560/9710

Programa FM 91,4 em Lisboa (vigente a partir de 28 de março de 2016)

Horário (Lisboa)	19:00	20:00	21:00	22:00	23:00
2ª feira	Panorama Econômico	Gastronomia	Coletânea	Zona Indie*	
3ª feira	Pelos Quatro Cantos	Tudo por Esporte	Revista de * Macau		
4ª feira	Sala de Visitas	Além do Horizonte	Ritmos da China		
5ª feira		Oriente-se	Rota da Seda	Som da Semana*	
6ª feira	Entrevista de * Macau	Panorama Econômico	Scherze*		Som da Semana*

Horário	7:00	8:00	14:00	18:00	20:00	21:00	22:00
Sábado	Coletânea	Além do Horizonte	Pelos Quatro Cantos	Ritmos da China	Sala de Visitas	Oriente-se	Zona Indie*
Domingo	Coletânea	Rota da Seda	Tudo por Esporte	Ritmos da China	Gastronomia		

* Fornecido pela Rádio Macau. 由澳门电台提供。



ESTORIL 7

APARTMENTS

BUSINESS & LEISURE

**A GREAT PLACE FOR BUSINESS
IN THE RIGHT PLACE FOR LEISURE**

中国国际广播电台（CRI）成立于1940年，是中国唯一向全球广播的国家电台，其宗旨是“向世界介绍中国，向中国介绍世界，向世界报道世界，增进中国人民与世界人民之间的了解和友谊。”

1960年4月15日，中国国际广播电台葡萄牙语广播正式开播。目前，作为中国唯一的全媒介葡文媒体，葡语部通过海外调频广播、短波广播、平面媒体、网络在线、手机移动等多种形态进行新闻、文化、经济、社会等全方位报道和汉语教学。

Fundada em 1940, a Rádio Internacional da China (CRI) é a única emissora estatal chinesa que transmite sua programação em 61 línguas para todo o mundo, com o objetivo de apresentar a China ao mundo, apresentar o mundo aos chineses, informar o mundo ao mundo e aumentar a compreensão e a amizade entre os chineses e os outros povos.

A transmissão em português da CRI entrou no ar no dia 15 de abril de 1960. Como a única emissora em português atuando na China em diversas mídias, tais como rádio FM, rádio via ondas curtas, CRI on-line em português, CRI móvel em português e a revista Fanzine, uma revista bimestral e bilingue, o CRIpor faz cobertura nos setores de noticiário, cultura, economia, sociedade e ensino de chinês.

中国国际广播电台葡萄牙语部
中国北京市石景山路甲16号
邮政编码 100040

Rádio Internacional da China
Departamento de Português, CRI-39
P. O. Box 4216, Beijing, China

<http://portuguese.cri.cn>
cripor@cri.com.cn
Tel: +8610 68891968

